

Ciclo Apimec 2015

Recife 22/07/2015





Itaú Unibanco

Caio Megale

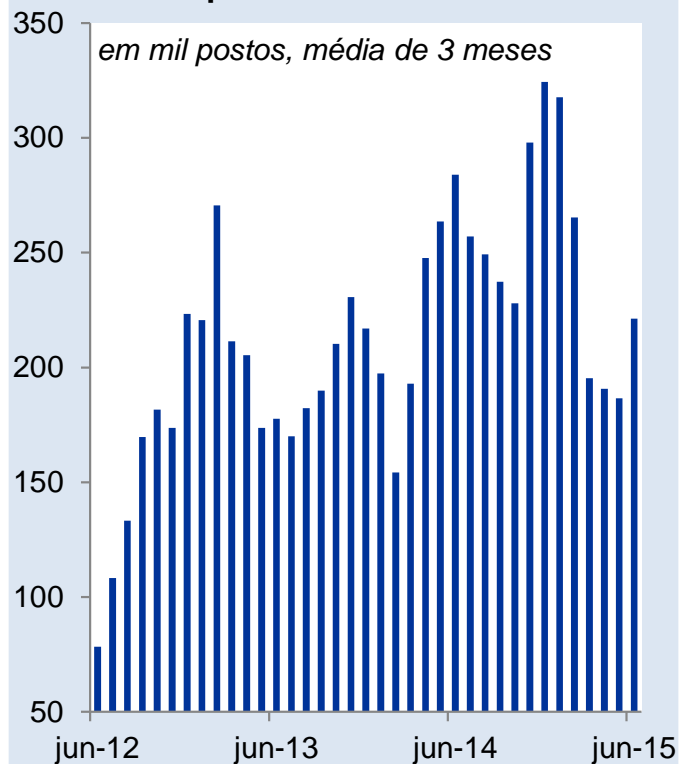
Julho, 2015



Economia americana segue em recuperação

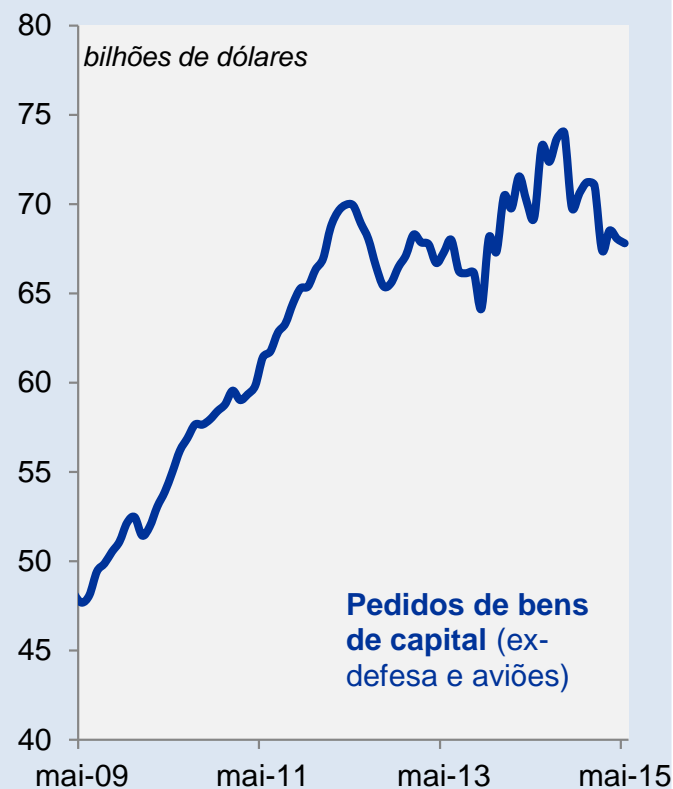
Criação de empregos formais

EUA: Criação mensal líquida de postos de trabalho



Fonte: BLS

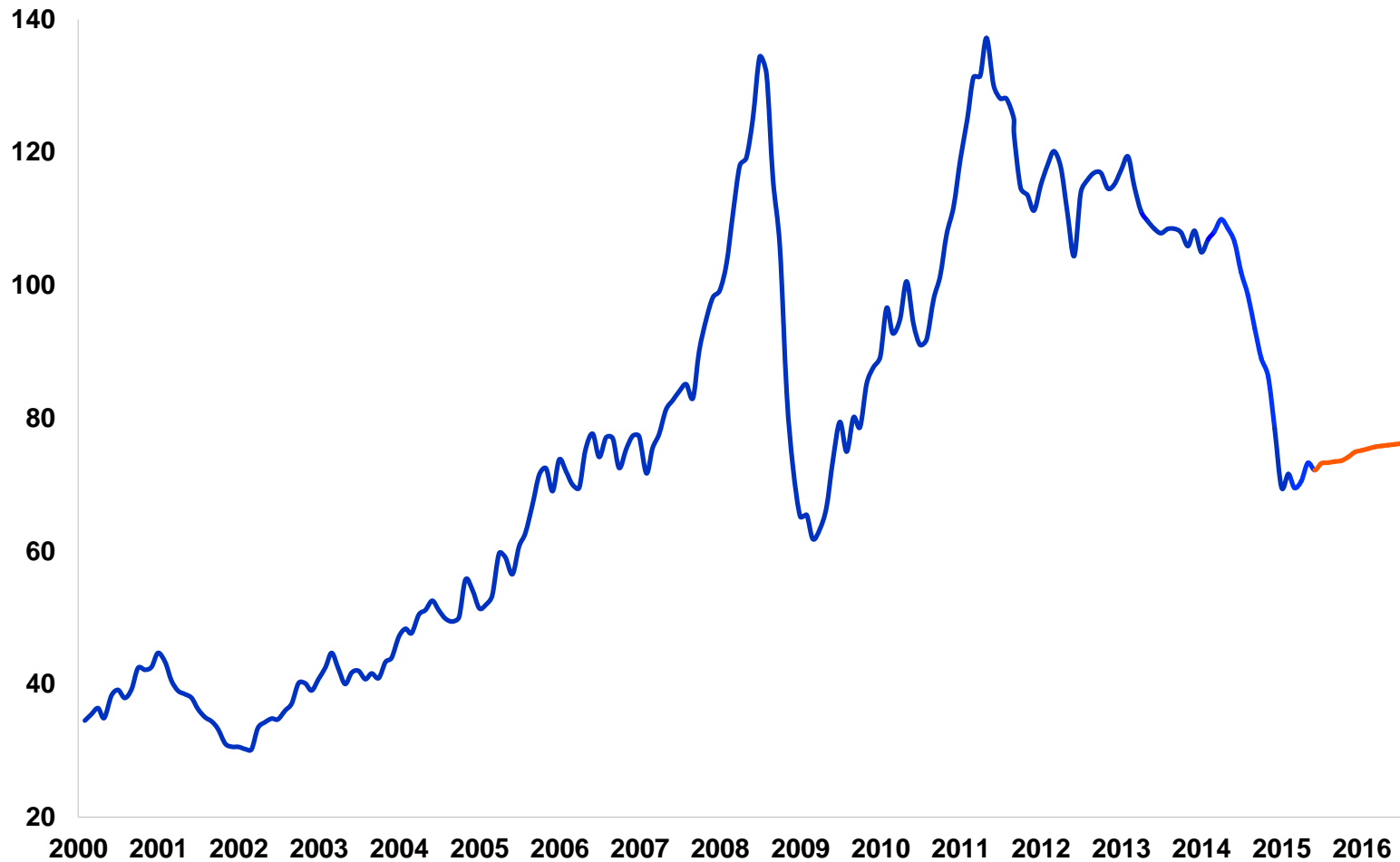
EUA: Pedidos de bens de capital



Fonte: U.S. Census Bureau, Itaú

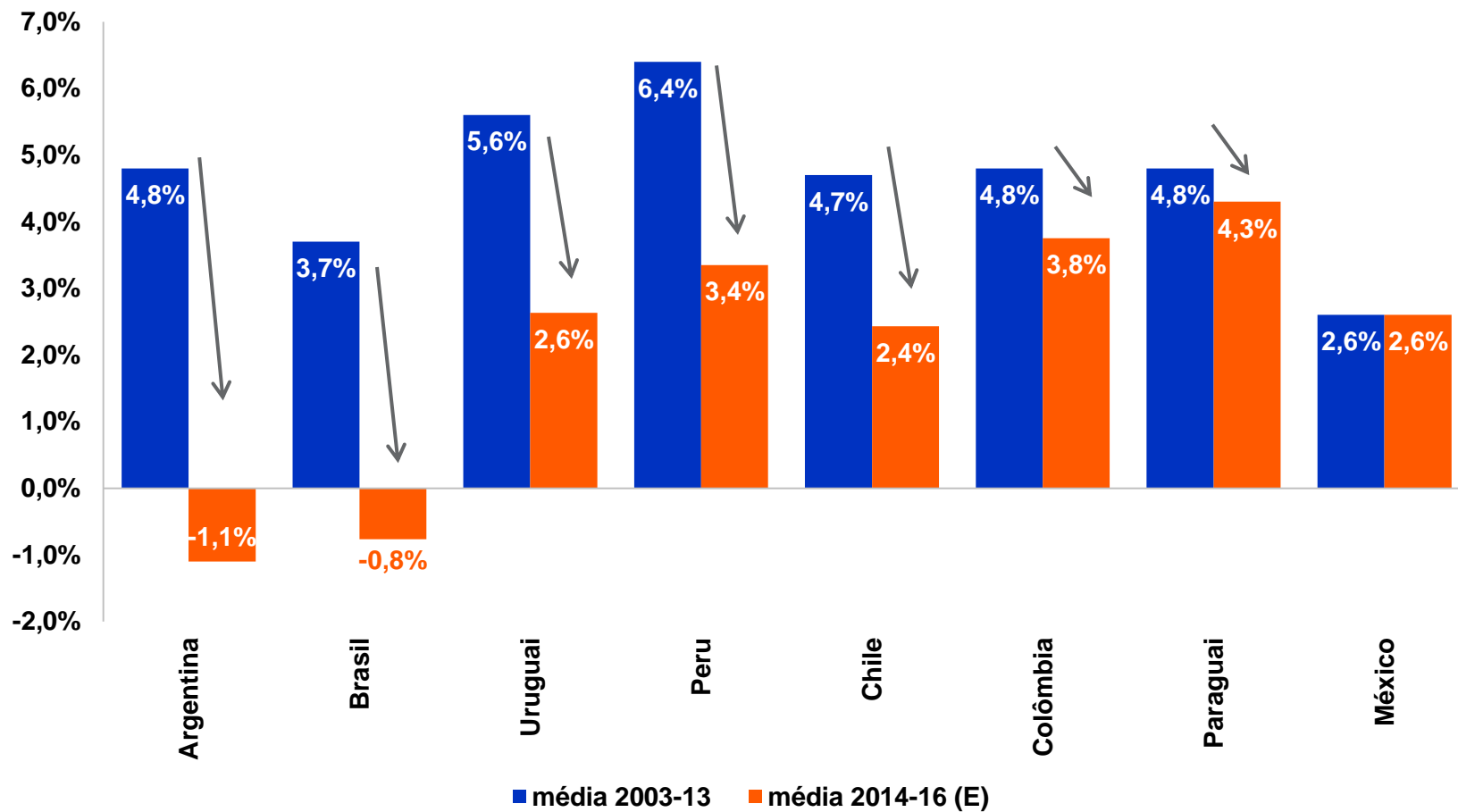
Preços de commodities em queda – América Latina sente

ICI – Índice de Commodities Itaú



O crescimento na América Latina desacelerou

Crescimento do PIB: passado vs projeções



Brasil

“Na economia, fatos demoram mais para ocorrer do que se imagina, e depois ocorrem mais rapidamente do que se podia esperar”

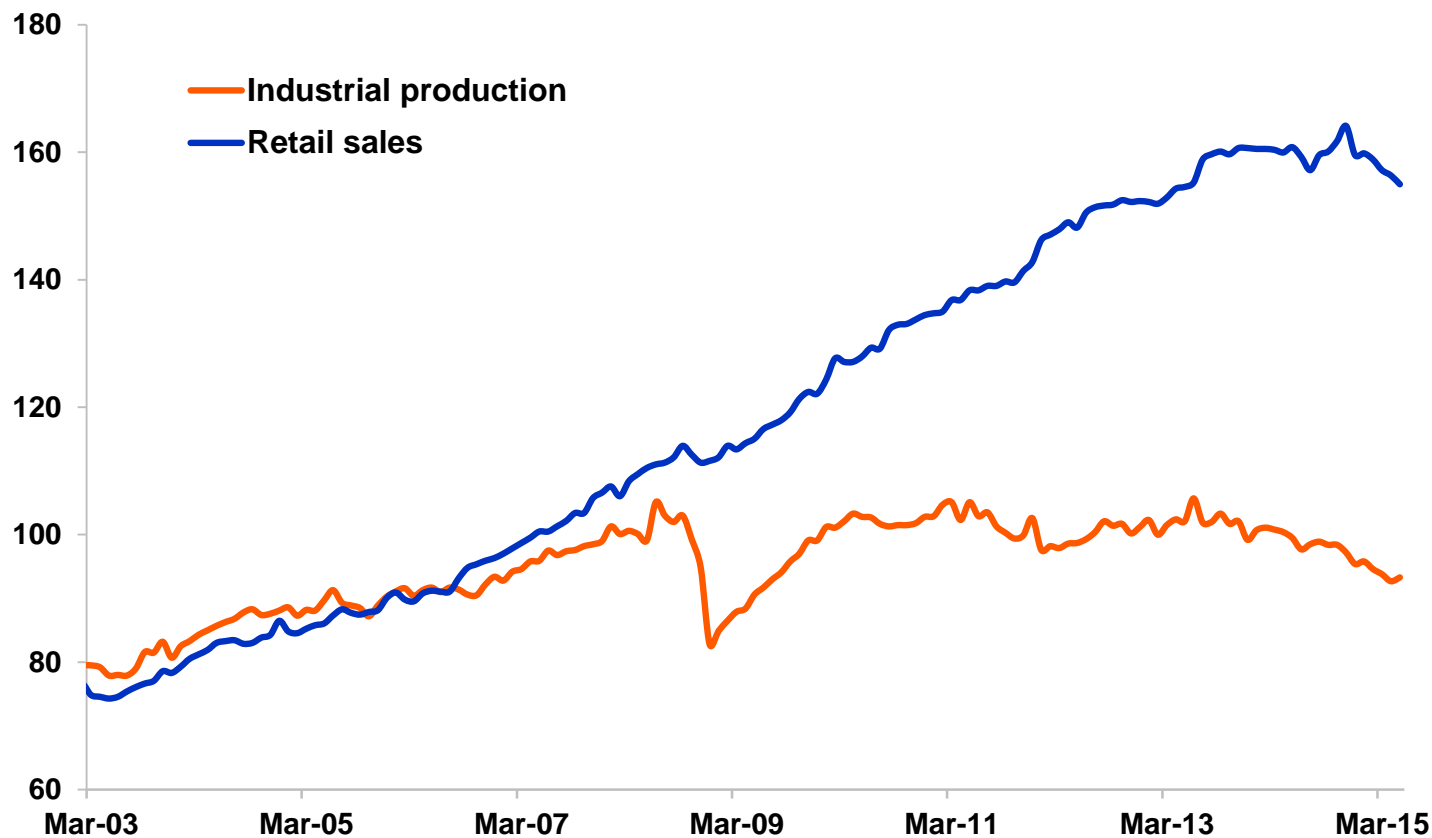
(R. Dornbusch)

- A crise atual é resultado de:
 - I. Fim do ciclo de commodities e do crescimento global acelerado
 - II. Problemas “estruturais”, que já existem faz tempo
 - III. Reação de política econômica fizeram com que consumo crescesse acima da renda nos últimos anos

Por que ajustes são necessários?

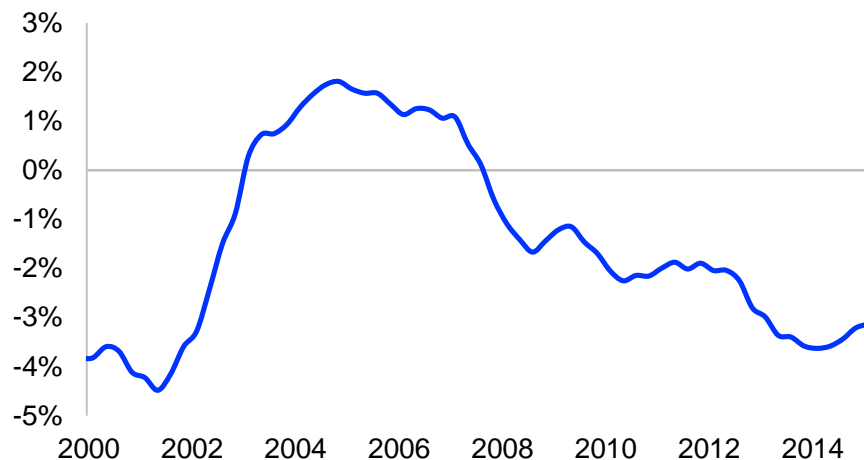
Consumo cresceu acima do restante da economia, através de políticas de estímulo

Produção industrial vs. Vendas no varejo

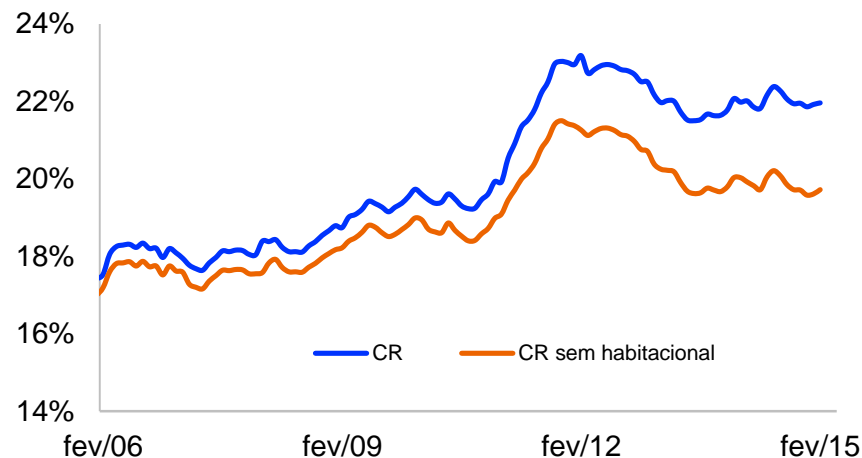


Por que ajustes são necessários? A “munição” parece ter acabado

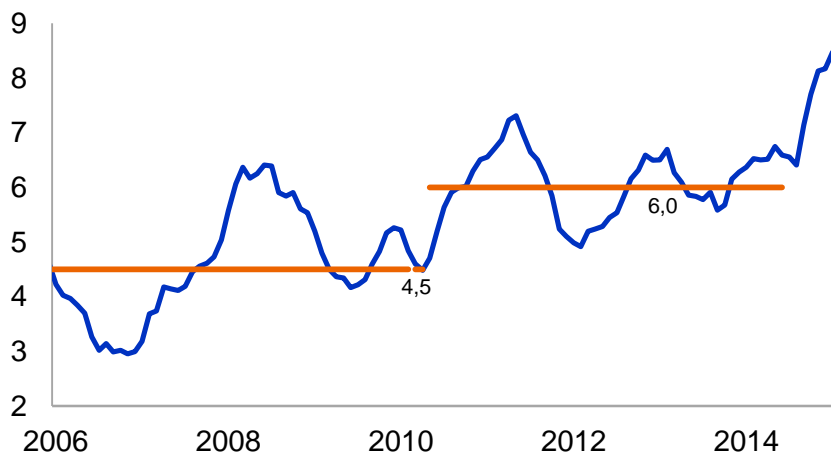
Balanco em conta corrente
% do PIB



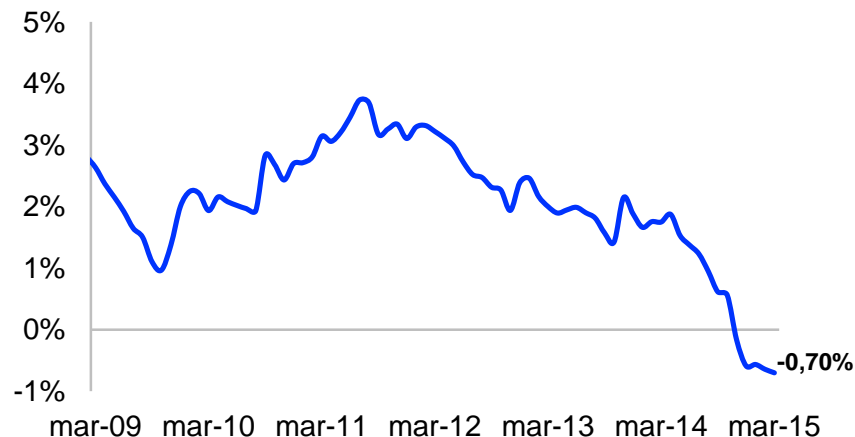
Comprometimento de renda das famílias
% da renda disponível



Núcleo de inflação (%)
Var. em 12 meses



Resultado Primário do Setor Público
Acumulado em 12 meses (% PIB)

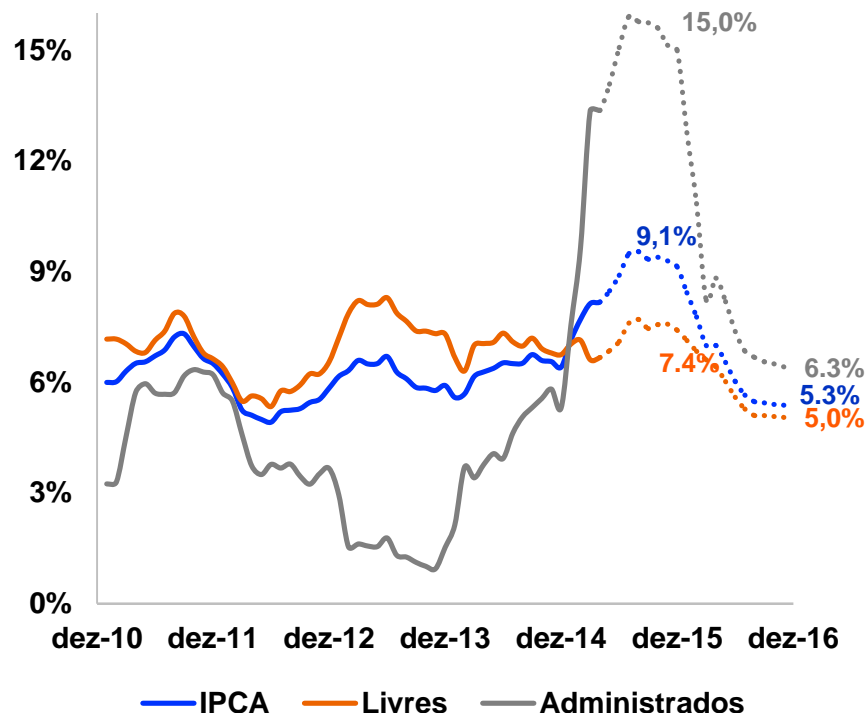


IPCA: alimentos seguem pressionando

- O IPCA subiu 0,79% em junho, resultado próximo da nossa projeção e um pouco abaixo da mediana das expectativas de mercado.
- Para 2015, elevamos a projeção para a inflação medida pelo IPCA de 8,8% para 9,1%, diante da maior pressão do grupo alimentação.
- Para 2016, reduzimos a projeção para o IPCA de alta de 5,5% para 5,3%, diante da revisão na previsão para a inflação dos preços livres, de 5,3% para 5,0%.

Inflação de livres e administrados

Variação anual



Reajuste de administrados

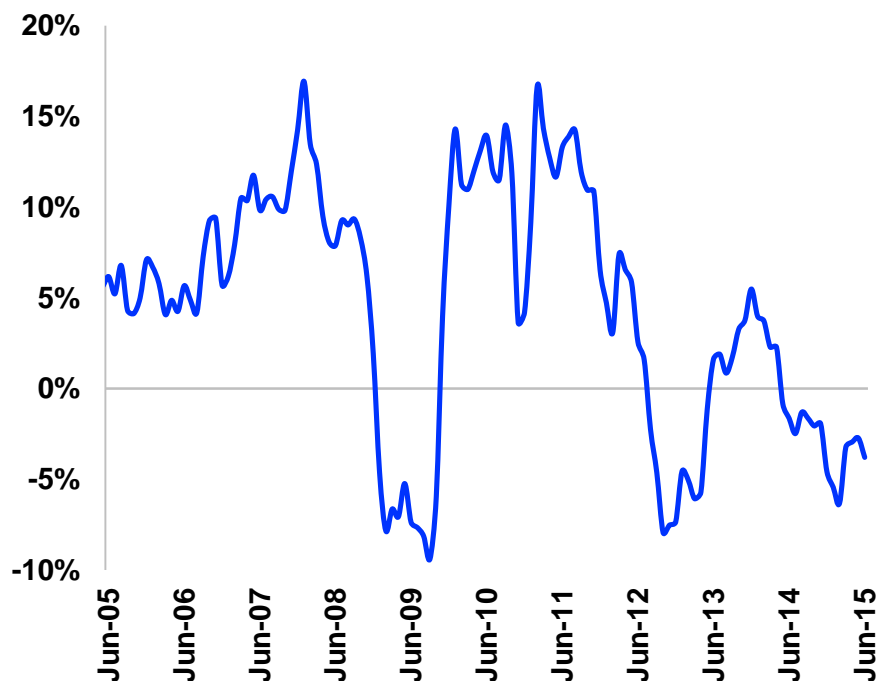
Variação anual

| | 2014 | 2015 | 2016 |
|------------------------------|-------|-------|-------|
| Gasolina | 2,9% | 10,0% | 6,0% |
| Energia Elétrica | 17,1% | 51,2% | 5,0% |
| Ônibus urbano | 3,9% | 12,8% | 4,4% |
| Taxa de água e esgoto | -2,7% | 12,5% | 13,0% |
| Demais | 4,8% | 8,5% | 6,4% |
| Administrados | 5,3% | 15,0% | 6,3% |

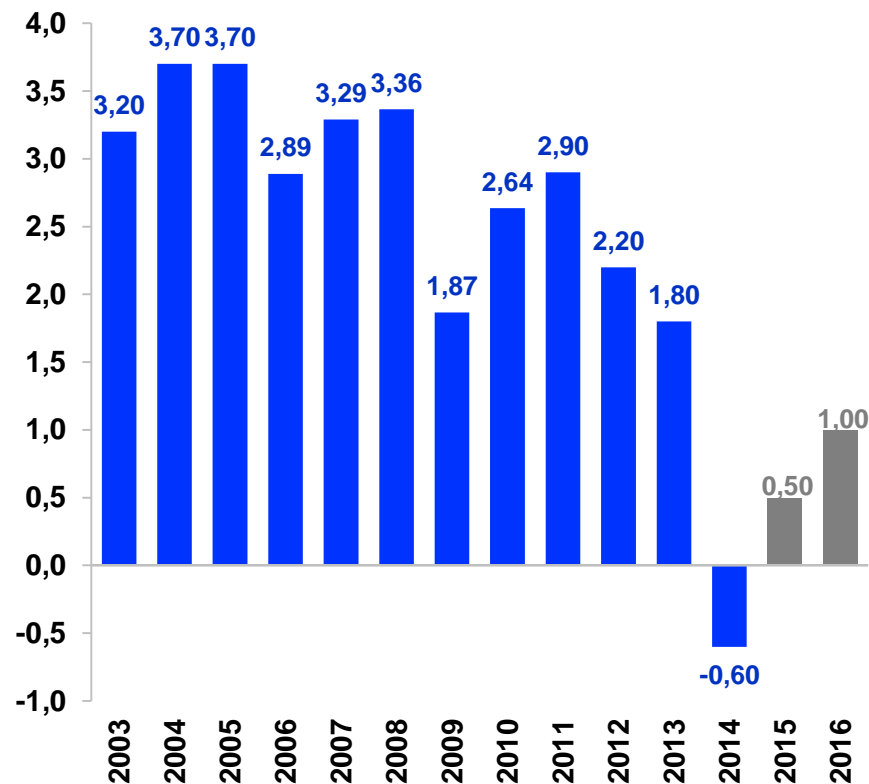
Política fiscal: os gastos recuaram, mas a receita também

- No acumulado de janeiro a maio de 2015 frente ao mesmo período de 2014, a despesa federal caiu 1,3% em termos reais (principal corte foi nas despesas de investimento: -37,6% no ano). Mas, no mesmo período, a arrecadação retraiu 3,0% devido à contração da atividade econômica.
- Com a piora na perspectiva de crescimento, alteramos nossas projeções de superávit primário para 0,5% (ante 0,7%) do PIB este ano e 1,0% (ante 1,2%) em 2016.

Arrecadação tributária (ex. receitas extraordinárias)
Crescimento anual real da média móvel de 3 meses



Superávit primário
Anual, % do PIB



Fonte: Itaú Unibanco, Receita Federal

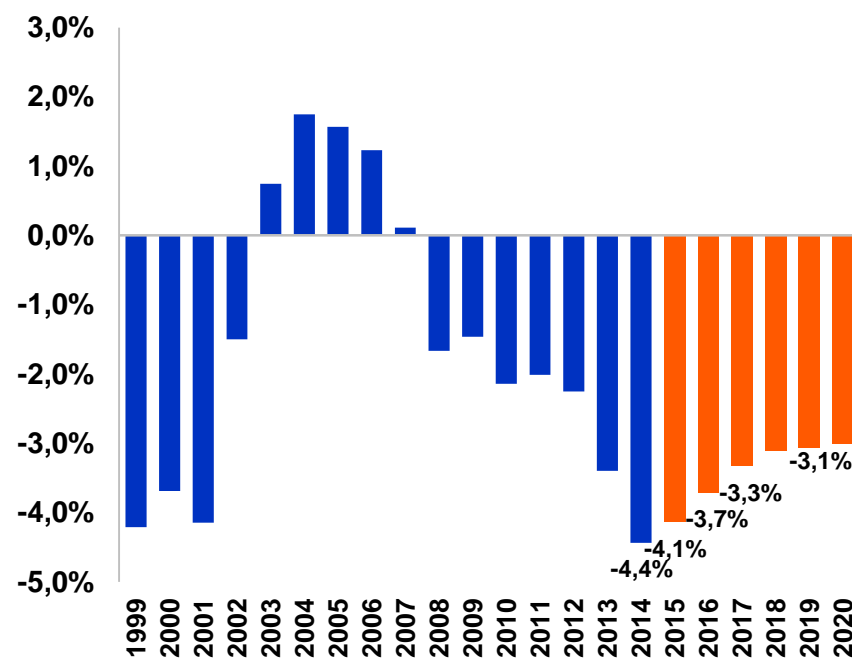
Cenário de ajuste gradual da conta corrente

Convergência em diferentes cenários de câmbio

| Cenário base | | | |
|---------------------------|------|------|------|
| | 2015 | 2016 | 2017 |
| Câmbio (fim de período) | 3.10 | 3.40 | 3.60 |
| Déficit em conta corrente | 4.1% | 3.6% | 3.3% |

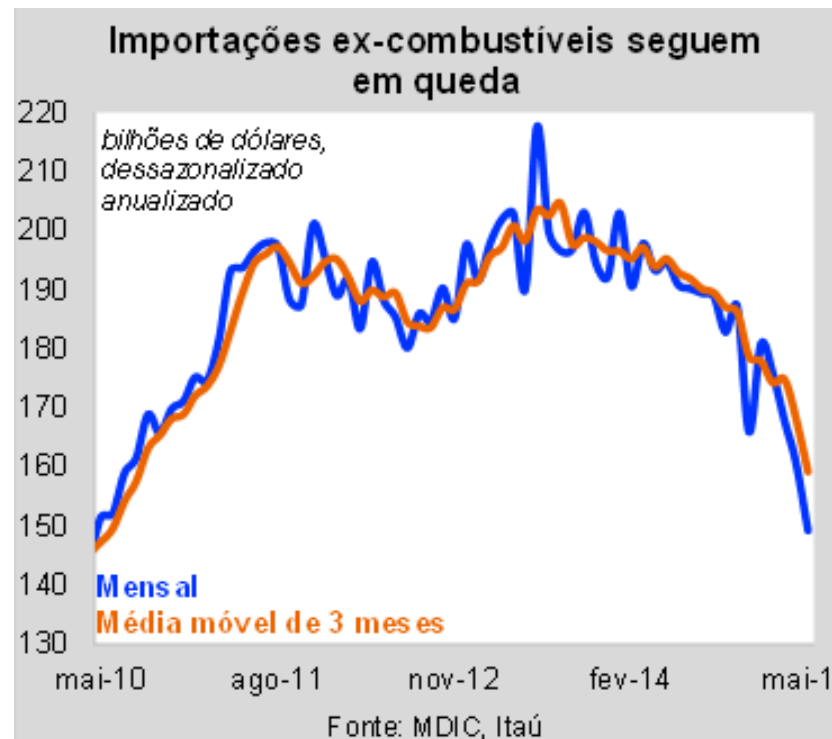
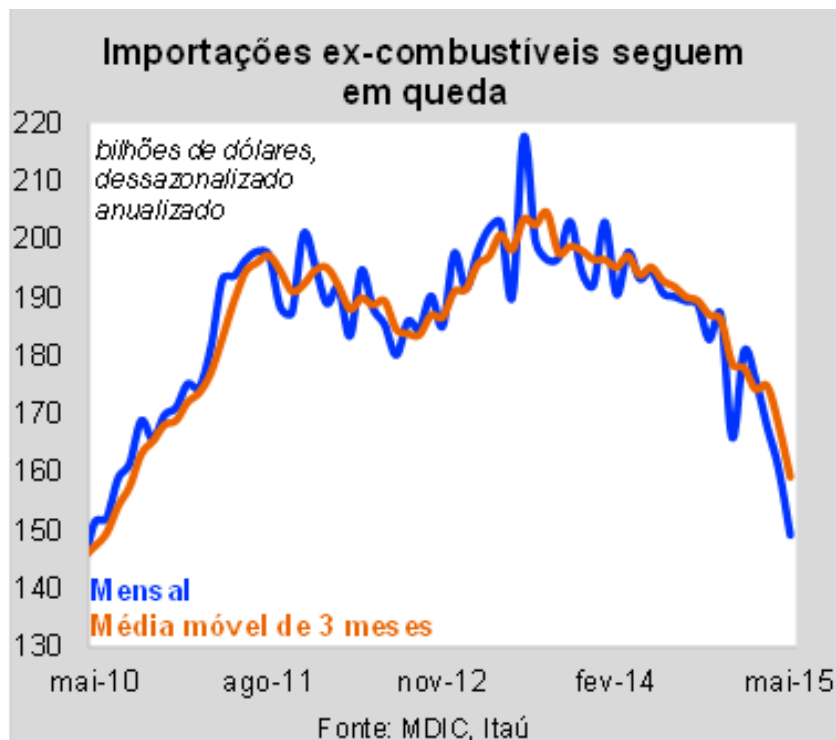
| Convergência em 2016 | | |
|---------------------------|------|------|
| | 2015 | 2016 |
| Câmbio (fim de período) | 3.60 | 3.80 |
| Déficit em conta corrente | 3.9% | 3.0% |

Conta corrente* % do PIB



*Dados revisados com nova metodologia do BCB apenas a partir de 2010

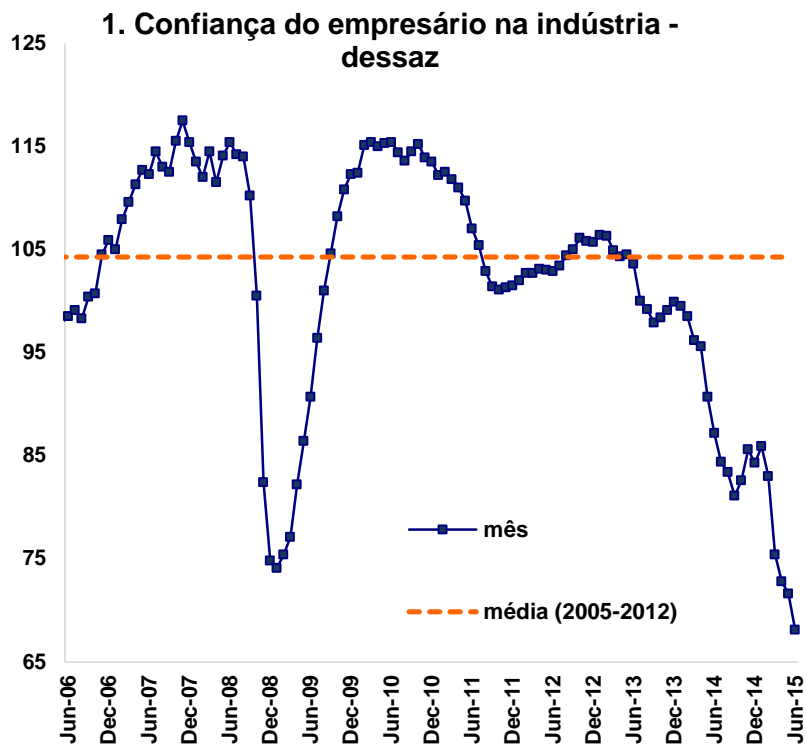
Depreciação cambial já está fazendo efeito (junto com a desaceleração da demanda interna)



Confiança em patamar baixos

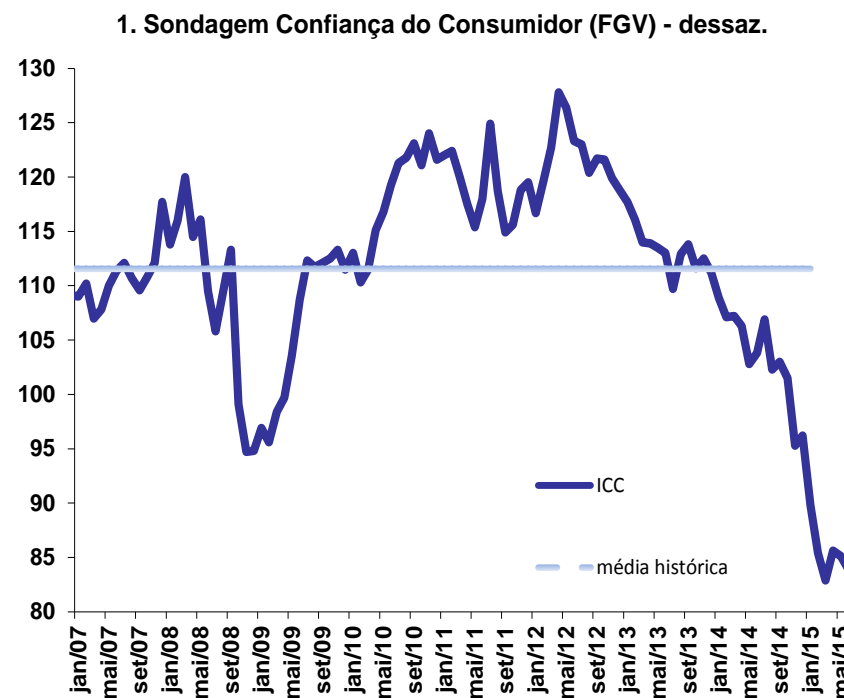
Confiança do empresário no setor industrial

Índice com ajuste sazonal

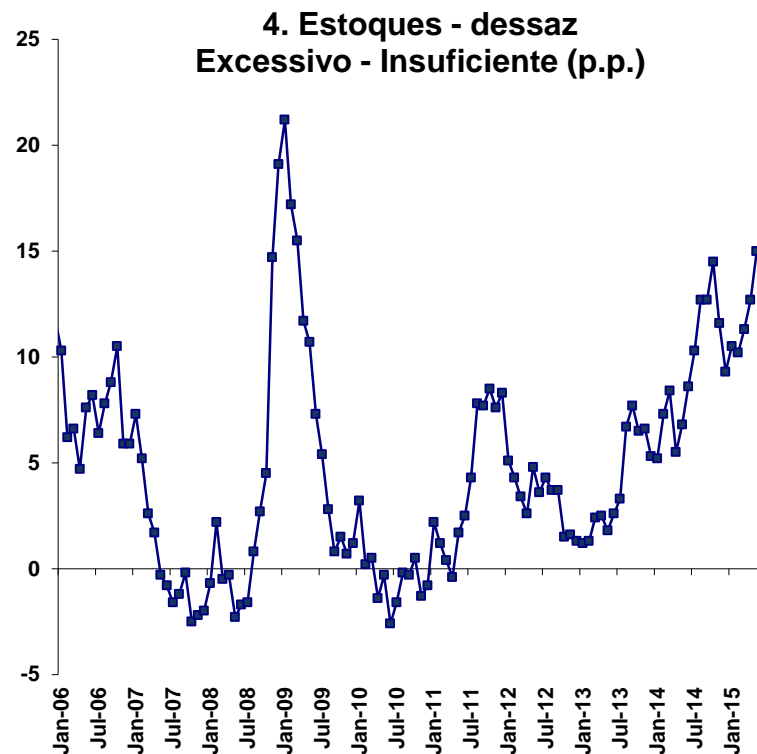


Confiança do consumidor

Índice com ajuste sazonal



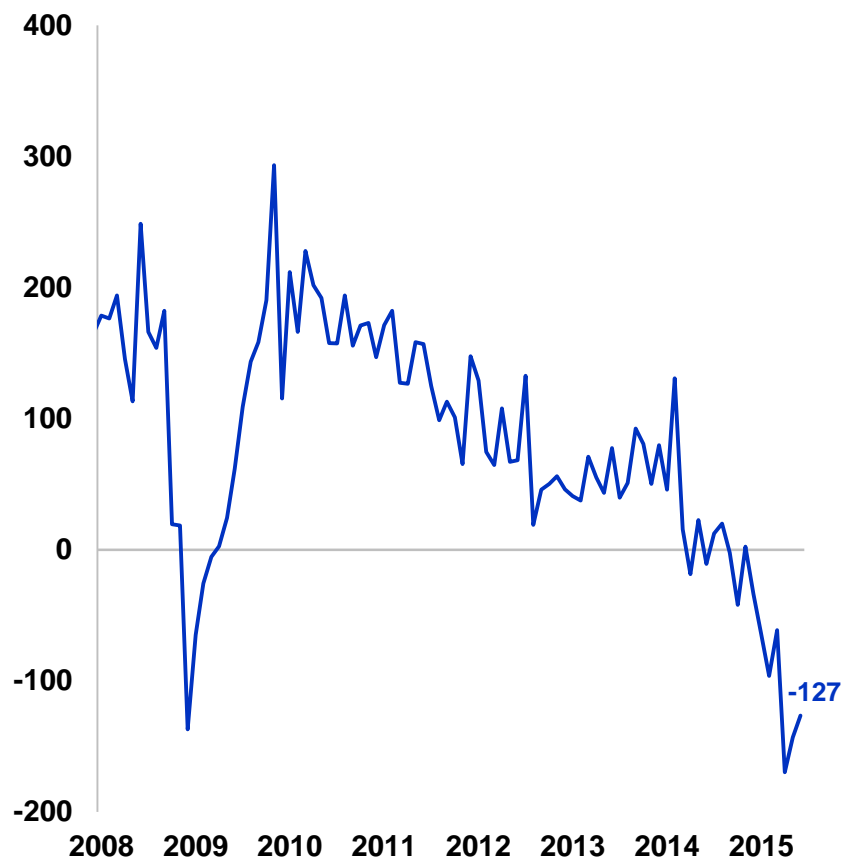
Indústria vai levar um tempo para recuperar. Ajuste ainda em curso



Desemprego deve continuar subindo

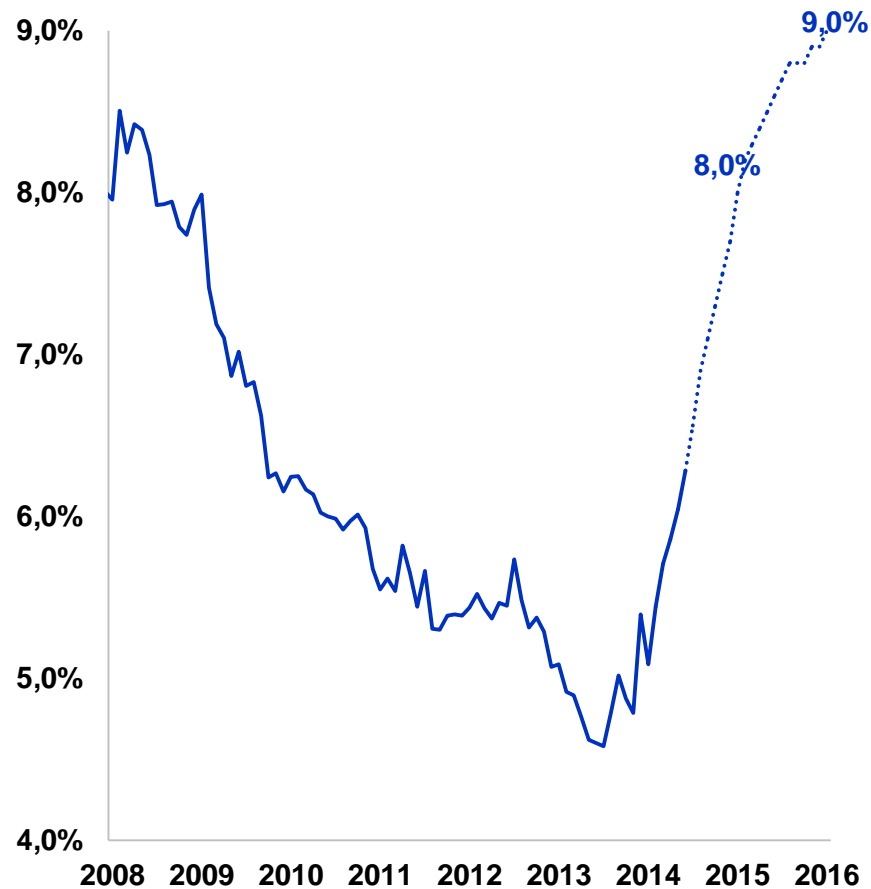
Criação formal de empregos

Milhares, ajustado sazonalmente



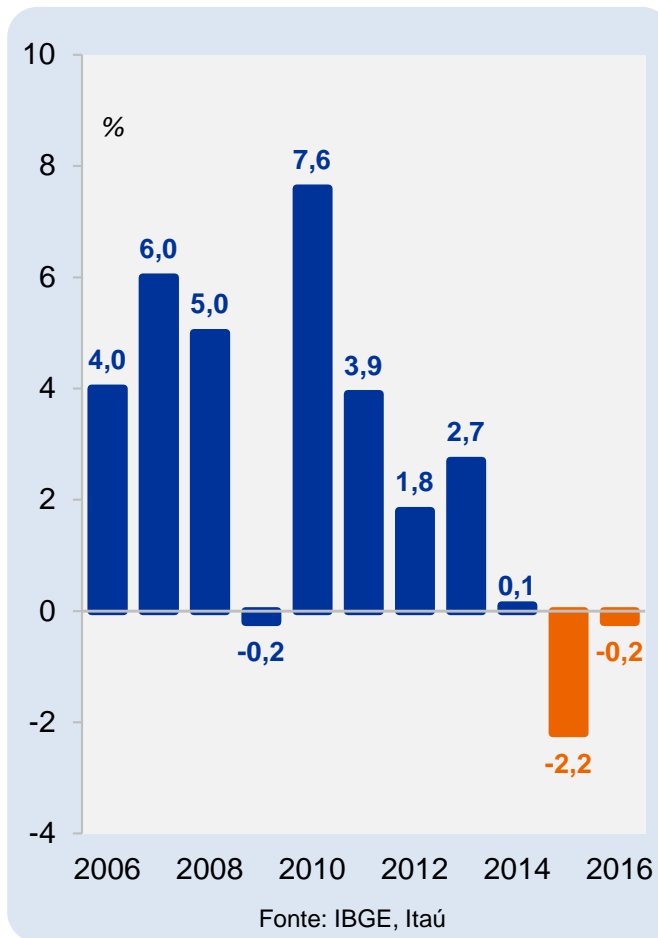
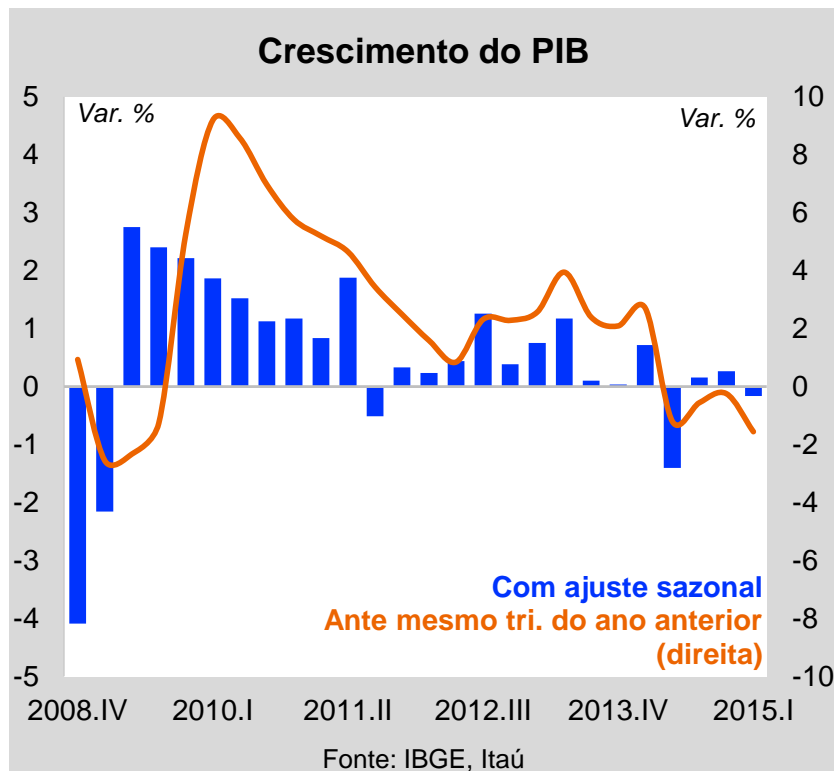
Taxa de desemprego

Ajustado sazonalmente



Crescimento negativo em 2015 e em 2016

PIB (Crescimento Anual)



Brasil: o que esperamos no curto prazo?

| | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 |
|--|------|------|------|------|
|--|------|------|------|------|

Atividade econômica

| | | | | |
|----------------------|-----|-----|------|------|
| PIB (%) | 2,7 | 0,1 | -2,2 | -0,2 |
| Desemprego (%) - Dez | 5,1 | 5,1 | 8,0 | 9,0 |

Inflação

| | | | | |
|----------|-----|-----|-----|-----|
| IPCA (%) | 5,9 | 6,4 | 9,1 | 5,3 |
|----------|-----|-----|-----|-----|

Política monetária

| | | | | |
|----------------------|-------|-------|-------|-------|
| Taxa SELIC (%) - Dez | 10,00 | 11,75 | 14,25 | 11,25 |
|----------------------|-------|-------|-------|-------|

Fiscal

| | | | | |
|----------------------------|-----|------|-----|-----|
| Superávit primário (% PIB) | 1,8 | -0,6 | 0,5 | 1,0 |
|----------------------------|-----|------|-----|-----|

Balança de pagamentos

| | | | | |
|------------------------|------|------|------|------|
| Câmbio (- Dez) | 2,36 | 2,66 | 3,20 | 3,50 |
| Conta corrente (% PIB) | -3,4 | -4,4 | -4,1 | -3,7 |

Conclusões

Internacional

■ Um mês para relembrar os riscos que enfrentamos

- ✓ EUA: dados econômicos continuam positivos, mas o Fed deve aguardar até dezembro para subir juros.
- ✓ Europa: acordo está a caminho, mas a crise da Grécia nos lembra dos riscos do cenário.
- ✓ China: está em curso uma correção no mercado acionário. Impacto na atividade deve ser pequeno, mas movimento ressalta os desequilíbrios financeiros no país.

Brasil

■ Sem estabilização, mas com desequilíbrios menores.

- ✓ Indicadores antecedentes e coincidentes sugerem que a tendência de declínio da atividade econômica poderá ser mais longa (e intensa) do que esperávamos.
- ✓ Fiscal: a redução do ritmo de atividade tem impacto nas receitas do governo, dificultando o ajuste.
- ✓ A inflação parece não dar trégua: o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) poderá atingir 9,5% na segunda metade do ano. Maior pressão do grupo alimentação.
- ✓ Setor externo: câmbio mais depreciado e atividade mais fraca têm reduzido o déficit externo.
- ✓ Ciclo de aperto monetário deve encerrar em julho (+0.5p.p), com a Selic indo a 14,25%, mas há chance do aumento ser menor.

Itaú Unibanco

Caio Megale

Julho, 2015



Ciclo Apimec 2015

Fernando Foz

Relações com Investidores

Recife 22/07/2015



Itaú Unibanco Holding S.A.

A apresentação faz referências e declarações sobre expectativas, sinergias planejadas, planos de crescimento, projeções de resultados e estratégias futuras sobre o Itaú Unibanco Holding, suas controladas e coligadas. Embora essas referências e declarações reflitam o que os administradores acreditam, elas envolvem imprecisões e riscos difíceis de se prever, podendo, desta forma, haver resultados ou conseqüências diferentes daqueles aqui antecipados e discutidos. Estas informações não são garantias de performance futura. Esses riscos e incertezas incluem, mas não são limitados a, nossa habilidade de perceber a dimensão das sinergias projetadas e seus cronogramas, bem como aspectos econômicos, competitivos, governamentais e tecnológicos que possam afetar tanto as operações do Itaú Unibanco Holding quanto o mercado, produtos, preços e outros fatores detalhados nos documentos do Itaú Unibanco Holding arquivados na CVM – Comissão de Valores Mobiliários, cabendo aos interessados ler e avaliar cuidadosamente as expectativas e estimativas aqui contidas. O Itaú Unibanco Holding não se responsabiliza em atualizar qualquer estimativa/expectativa contida nesta apresentação. Esta apresentação contém números gerenciais que podem ser diferentes dos divulgados em nossas demonstrações financeiras. A metodologia de cálculo destes números gerenciais é demonstrada no relatório trimestral do Itaú Unibanco Holding. Para obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diferentes daqueles estimados pelo Itaú-Unibanco Holding, favor consultar os relatórios arquivados na Comissão de Valores Mobiliários - CVM e na U.S. Securities and Exchange Commission - SEC, inclusive o mais recente Relatório Anual Consolidado - Form 20F do Itaú Unibanco Holding.

Ciclo Apimec 2015 - Agenda



1) Nosso Perfil

**3) Nova
Estrutura**

**2) Nossos
Resultados**

**4) Demonstração do
Valor Adicionado**

1) Nosso Perfil

Grandes Números

Onde Estamos

Visão sobre os
Negócios

em Março de 2015

R\$ 192,7
bilhões
em valor de
mercado

R\$ 5,8
bilhões
Lucro Líquido
Recorrente
1º Trimestre de 2015

92.757
total de
colaboradores

6.984
no exterior

5.032
total de
agências
e PAs

249
no exterior

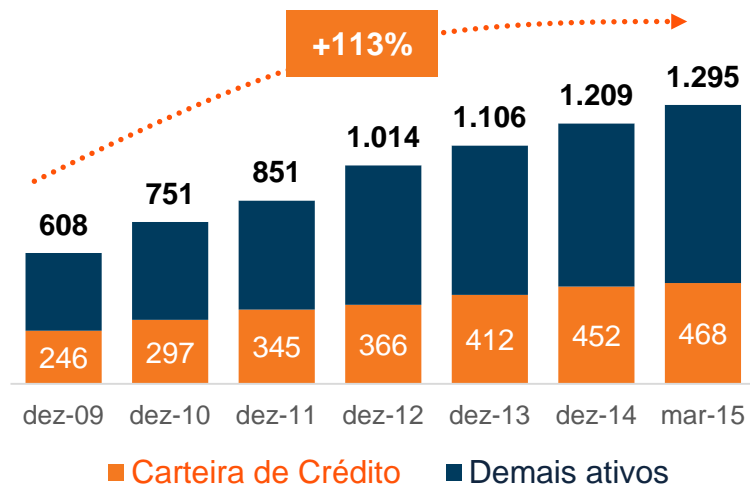
27.458
caixas
eletrônicos
no Brasil e exterior

615
no exterior

Estamos presentes em
18 países, além do Brasil.

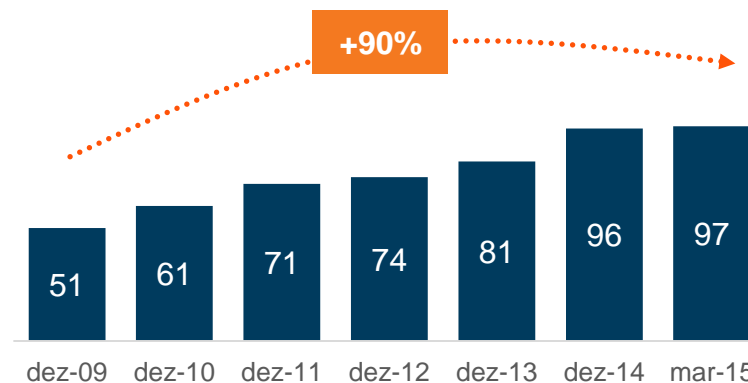
Ativos Totais

R\$ bilhões



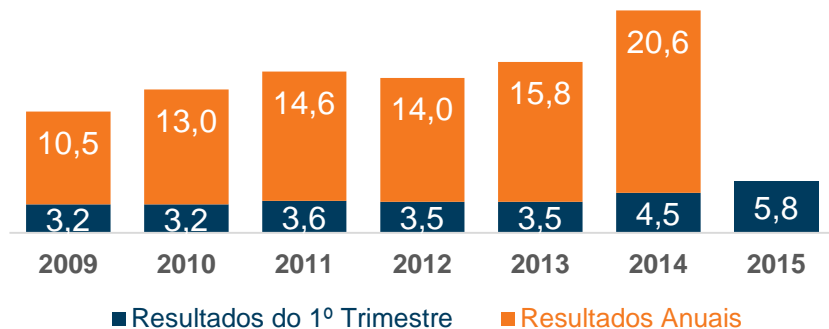
Patrimônio Líquido

R\$ bilhões

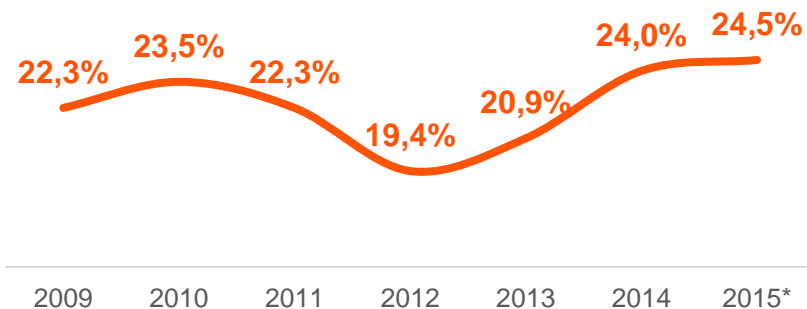


Lucro Líquido Recorrente

R\$ bilhões



Retorno Recorrente Sobre o Patrimônio Líquido (ROE)



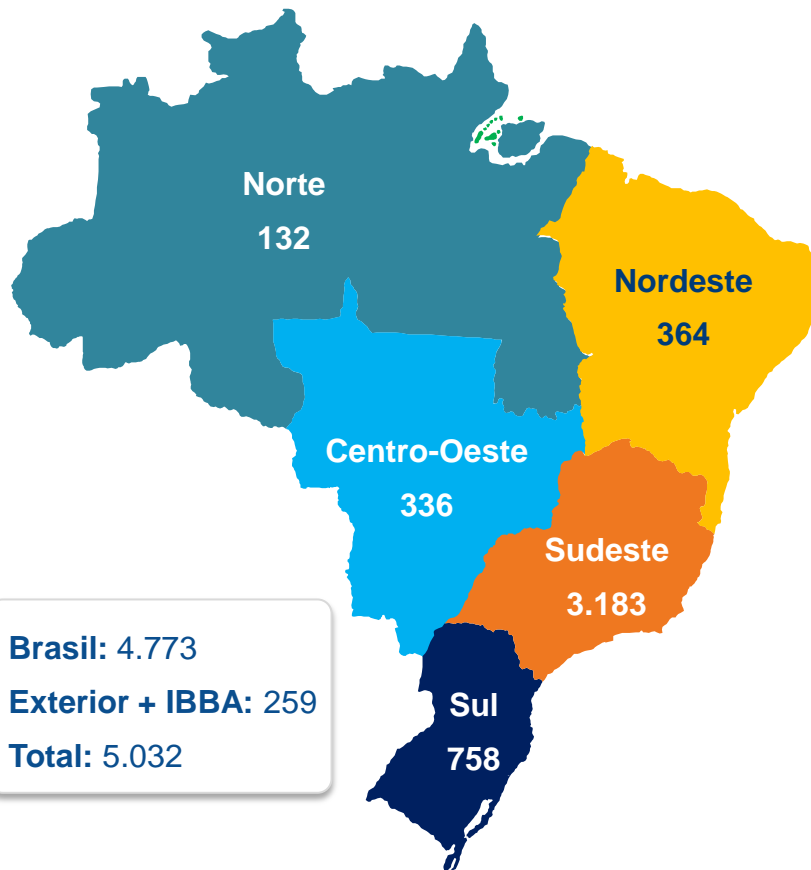
* ROE referente ao primeiro trimestre de 2015.

Internacionalmente, queremos ser reconhecidos como: **O banco especialista em América Latina**



Sólida base de clientes, ampla rede de distribuição e grande variedade de produtos

Presença no Brasil ¹ (Em 31 de Março de 2015)



Brasil: 4.773

Exterior + IBBA: 259

Total: 5.032

(1) Inclui agências e PAs

Destaques

Agências do Itaú



- ✓ 23 milhões de clientes com renda de até R\$ 4.000,00;
- ✓ 4 milhões de pessoas frequentam diariamente as agências (40% não são correntistas);
- ✓ 4.773 agências e pontos de atendimento, 27.458 caixas eletrônicos;

Itaú Uniclass



- ✓ 3,1 milhões de clientes com renda entre R\$ 4.000 e R\$ 10.000;
- ✓ Presença em 100% das agências, 1.536 agências com caixas e filas exclusivas;
- ✓ 4.340 gerentes de relacionamento;

Itaú Personalité



- ✓ 870 mil clientes com renda mínima de R\$ 10.000 ou investimentos acima de R\$ 100.000;
- ✓ 1.800 gerentes de relacionamento;
- ✓ 323 agências exclusivas com 29 agência digitais;

| Em R\$ milhões, ao final do período | Mar/15 | Dez/14 | variação | | Mar/14 | variação | |
|--|----------------|----------------|----------------|--------------|----------------|---------------|--------------|
| Pessoas Físicas | 187.286 | 186.212 | 1.074 | 0,6% | 168.214 | 19.072 | 11,3% |
| Cartão de Crédito | 56.331 | 59.321 | (2.990) | -5,0% | 52.966 | 3.365 | 6,4% |
| Crédito Pessoal | 29.822 | 28.541 | 1.281 | 4,5% | 28.274 | 1.548 | 5,5% |
| Crédito Consignado | 44.608 | 40.525 | 4.083 | 10,1% | 24.652 | 19.957 | 81,0% |
| Veículos | 26.331 | 28.927 | (2.596) | -9,0% | 37.086 | (10.755) | -29,0% |
| Crédito Imobiliário | 30.194 | 28.898 | 1.296 | 4,5% | 25.236 | 4.958 | 19,6% |
| Pessoas Jurídicas | 304.409 | 295.366 | 9.043 | 3,1% | 275.083 | 29.326 | 10,7% |
| Grandes Empresas | 218.970 | 211.241 | 7.729 | 3,7% | 191.260 | 27.710 | 14,5% |
| Micro, Pequenas e Médias Empresas | 85.439 | 84.125 | 1.314 | 1,6% | 83.822 | 1.616 | 1,9% |
| América Latina | 51.699 | 43.942 | 7.758 | 17,7% | 36.823 | 14.876 | 40,4% |
| Total com Avais e Fianças | 543.394 | 525.519 | 17.875 | 3,4% | 480.120 | 63.274 | 13,2% |
| Grandes Empresas - Títulos Privados | 35.202 | 34.175 | 1.027 | 3,0% | 28.126 | 7.076 | 25,2% |
| Total com Avais, Fianças e Títulos Privados | 578.596 | 559.694 | 18.902 | 3,4% | 508.246 | 70.350 | 13,8% |
| Total com Avais, Fianças e Títulos Privados (ex-variação cambial) | 578.596 | 582.068 | (3.471) | -0,6% | 544.316 | 34.280 | 6,3% |

mar/12 24,8% 24,5% 17,0% 10,5% 8,0% 5,8% 6,1% 3,2%

mar/13 27,1% 22,0% 13,1% 11,1% 7,3% 7,6% 7,4% 4,4%

mar/14 29,1% 19,0% 9,1% 13,0% 6,8% 8,4% 8,7% 6,0%

mar/15 30,7% 16,7% 5,6% 12,0% 6,3% 10,5% 8,7% 9,5%

Variação mar/15
x mar/12

+5,9
p.p.

-7,8
p.p.

-11,4
p.p.

+1,5
p.p.

-1,7
p.p.

+4,7
p.p.

+2,6
p.p.

+6,3
p.p.

■ Grandes Empresas

■ Cartão de Crédito

■ Imobiliário

■ Micro, Pequenas e Média Empresas

■ Crédito Pessoal

■ Consignado PF + BMG

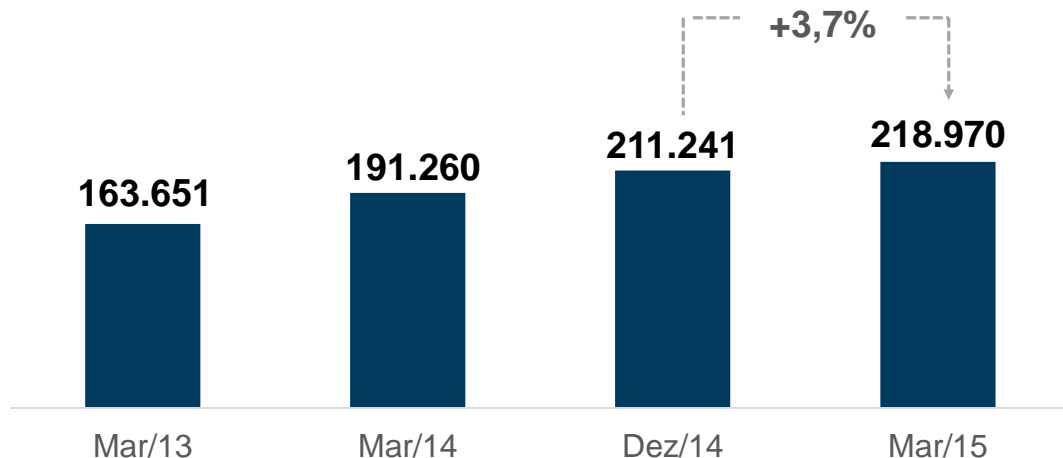
■ Veículos

■ América Latina

¹ Não inclui avais e fianças.

Carteira de Crédito de Grandes Empresas¹

R\$ milhões

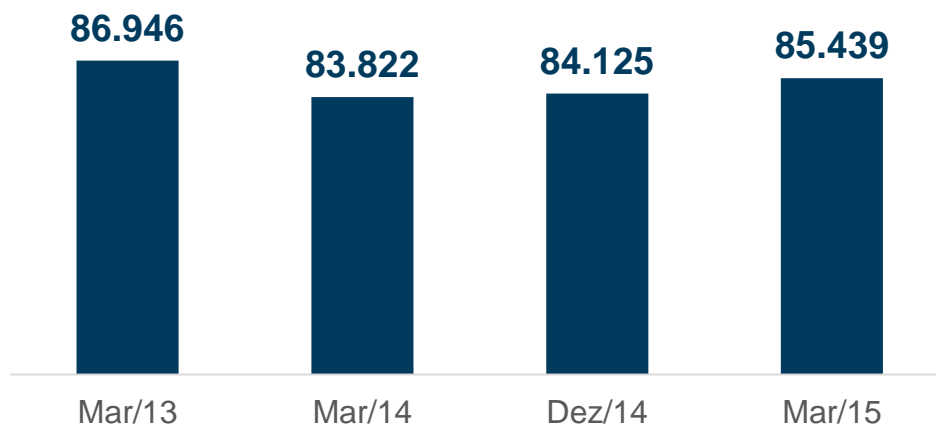


CAGR_(1T13-1T15) 15,7%

¹Caso não houvesse variação cambial desde Dez/14, a carteira de crédito para Grandes Empresas no 1T15 seria **R\$ 207 bilhões** e teria **decrecido 2,1%** nesse período.

Carteira de Crédito de Micro, Pequenas e Médias Empresas

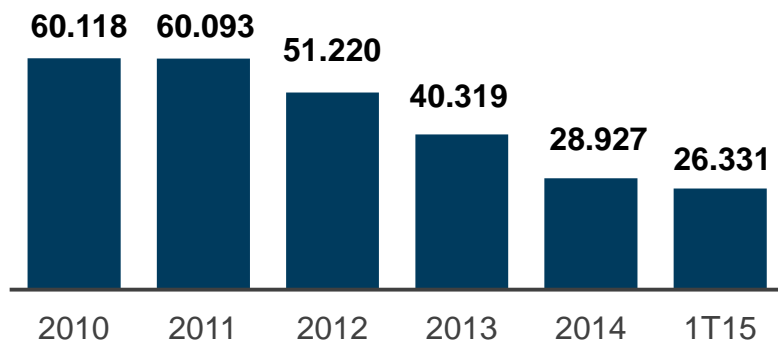
R\$ milhões



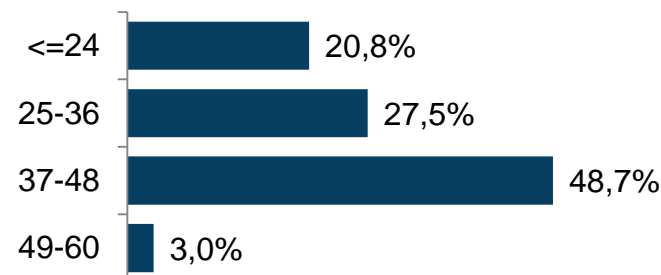
- Clientes corporativos com faturamento anual de até R\$ 300 milhões
- Oferta completa de produtos e serviços financeiros, incluindo contas de depósito, opções de investimento, seguros, cash management, crédito e cobrança, entre outros

Carteira de Crédito Pessoa Física

R\$ milhões



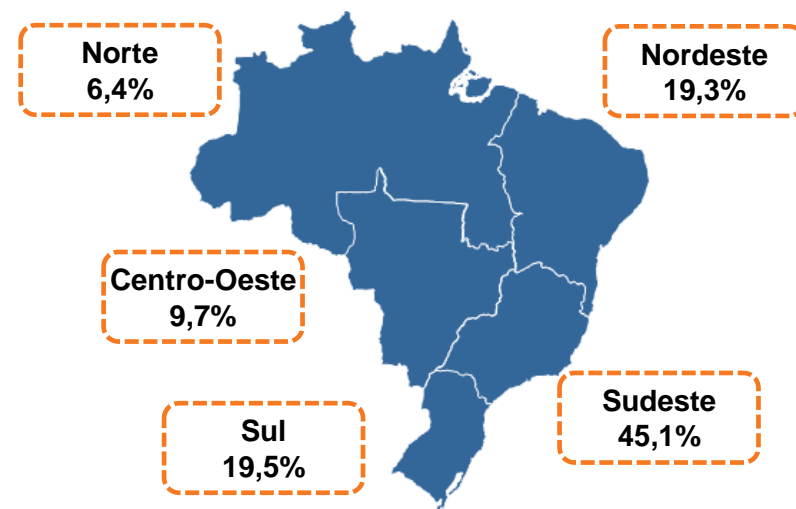
Faixa de Plano Médio (meses)



Destaques

- Financiamentos através de mais de **12 mil concessionárias**.
- Valor médio financiado aproximadamente de R\$ 24,3 mil.**
- Evolução contínua no processo de aprovação:
 - 91%** de todas as propostas de crédito PF são analisadas e decididas em **menos de 30 segundos**.
 - O loan-to-value (LTV) das novas concessões PF no primeiro trimestre de 2015 **atingiu 55%**.

Concentração do mercado por Região¹



¹ Fonte: CETIP: Veículos (Quantidade de veículos financiados) – Março/2015.

Emissão

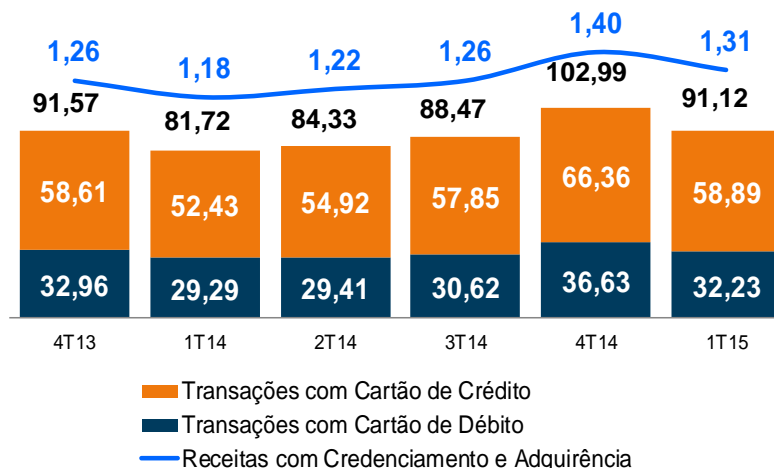


- **Líder de mercado** em faturamento de cartões de crédito.
- Qualificação da base de clientes: canais proprietários x parcerias.
- O negócio de cartões de crédito inclui:
 - Emissão de cartões
 - *Joint Ventures* e parcerias com varejistas
 - Bandeira própria: Hipercard
- Aproximadamente **62,4 milhões** (1T15) de contas de cartões emitidos por operações próprias e parcerias.
 - **36,5 milhões** de contas de cartão de crédito
 - **25,9 milhões** de contas de cartão de débito
- **R\$ 78,6 bilhões** de faturamento (1T15)
 - **R\$ 59,0 bilhões** em cartões de crédito
 - **R\$ 19,6 bilhões** em cartões de débito
- **Alto potencial de crescimento** no uso do cartão de crédito

Adquirência

Transações com Cartões e Receitas com Credenciamento e Adquirência

R\$ bilhões



Números

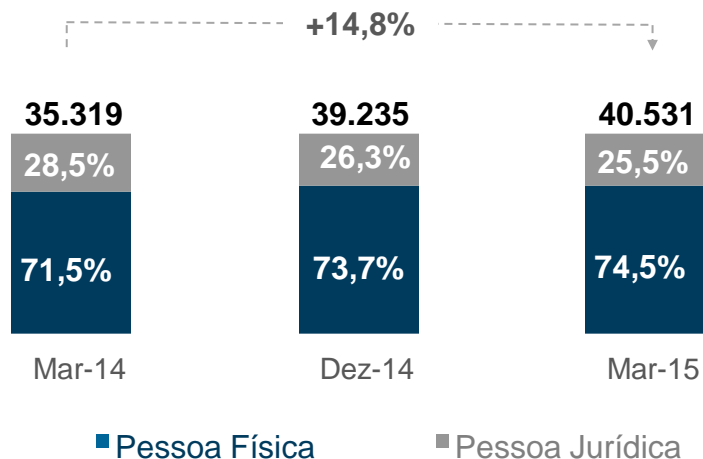
Março de 2015

| | | % de crescimento 1T15 x 1T14 |
|------------------|------------------|------------------------------|
| Número de POS | 1,9 milhão | 15,8% |
| Transações | 0,97 bilhão | 7,6% |
| Volume de compra | R\$ 91,1 bilhões | 11,5% |

Presença em quase todos os municípios brasileiros

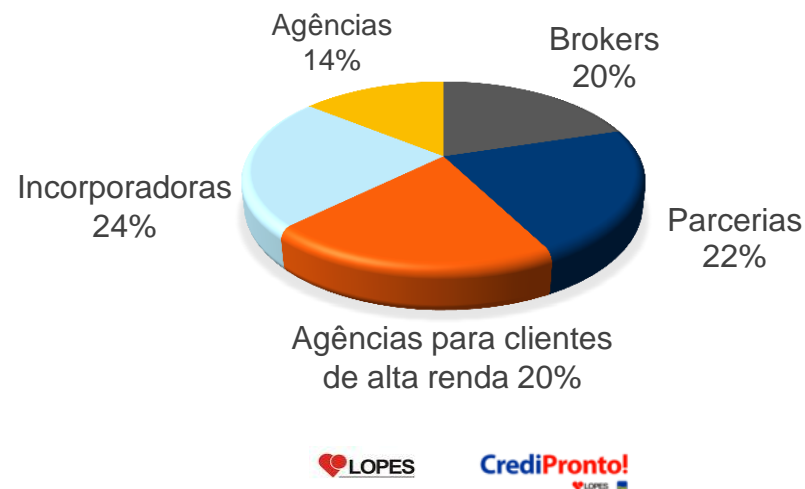
Evolução do Crédito Imobiliário

R\$ milhões



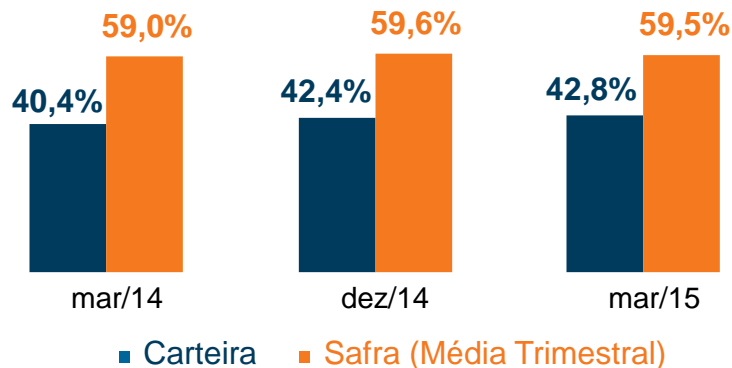
Saldo - Canais de Distribuição PF

Março de 2015



Garantias (LTV)

(Relação entre Empréstimo e Valor das Garantias)



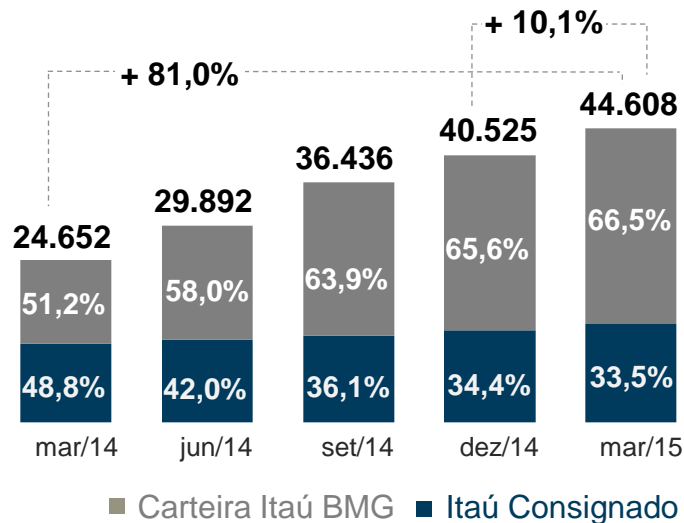
Prazo, Valor e Ticket Médio

| | 1T15 |
|------------------------------------|-------------|
| Prazo Médio ¹ | 24,9 anos |
| Valor médio do Imóvel ² | R\$ 531 mil |
| Ticket Médio de Financiamento | R\$ 317 mil |

(1) Prazo Médio de contratação de novos contratos de incorporadoras. (2) Valor estipulado conforme o ticket médio de financiamento da produção mensal e LTV médio do trimestre. Fonte da produção: ABECIP

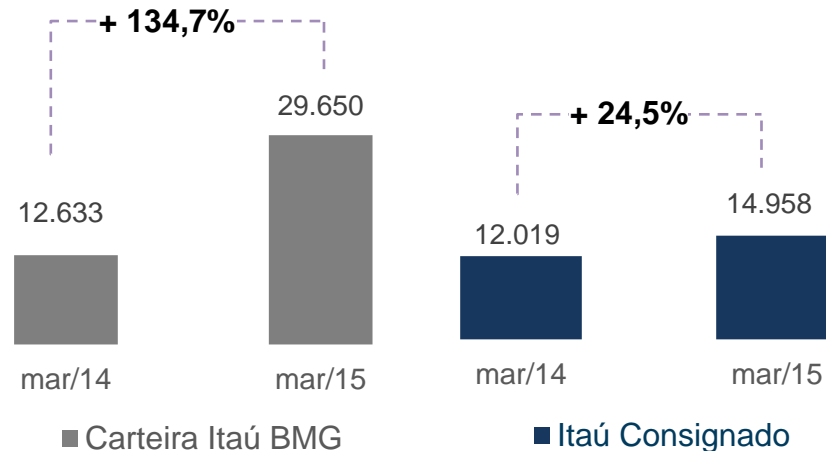
Evolução da Carteira

R\$ milhões

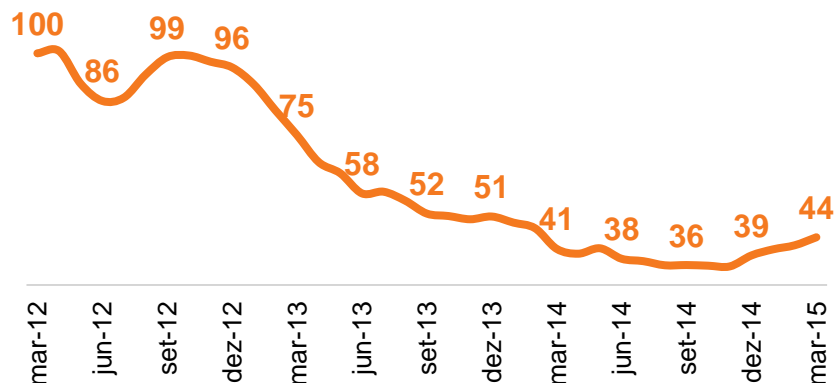


Evolução da Carteira por Canal

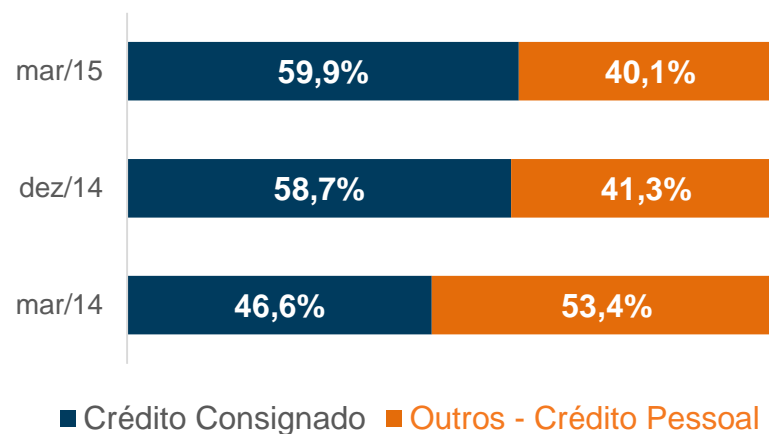
R\$ milhões



NPL 90 dias (Base 100 – Mar/12)



Participação no Crédito Pessoal



2) Nossos resultados (1T15)

Crédito e Trading

Seguridade e
Serviços

Eficiência

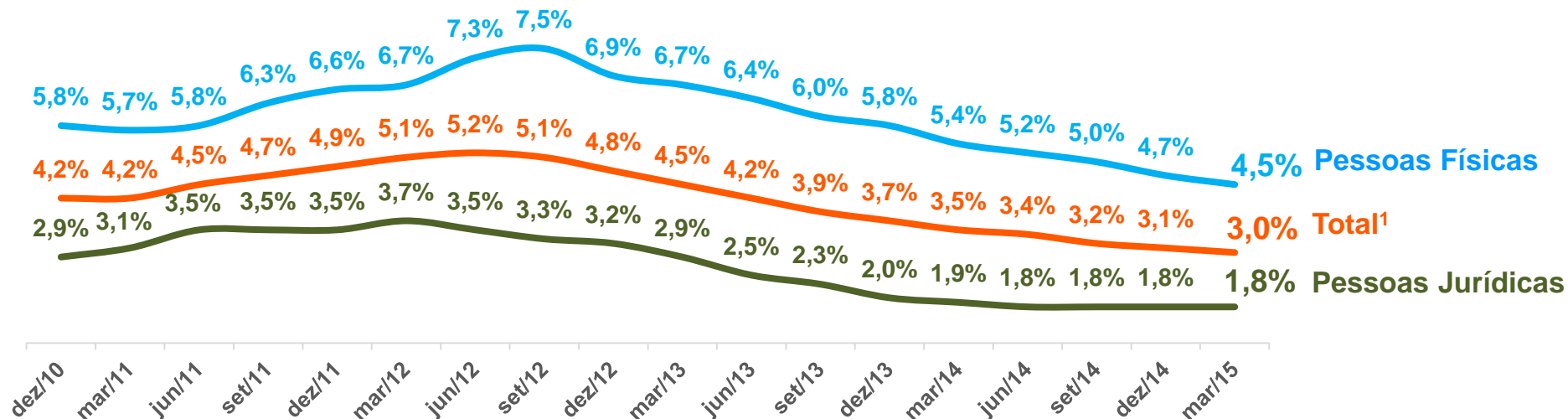
| Em R\$ bilhões | 1T15 | | | |
|------------------------------------|---------------|-------------------|-----------------------|--------------------|
| | Consolidado | Crédito e Trading | Seguridade e Serviços | Excesso de Capital |
| Produto Bancário | 24,9 | 13,8 | 10,9 | 0,2 |
| Margem Financeira | 16,0 | 11,5 | 4,2 | 0,2 |
| Receita de Serviços | 6,9 | 2,3 | 4,6 | - |
| Resultado de Seguros, Prev. e Cap. | 2,1 | - | 2,1 | - |
| PDD Líq. de Recup. | (4,5) | (4,5) | - | - |
| Despesas com Sinistros | (0,4) | - | (0,4) | - |
| DNDJ e Outras Despesas | (11,7) | (5,6) | (6,1) | (0,0) |
| Lucro Líquido Recorrente | 5,8 | 2,6 | 3,0 | 0,2 |

| 4T14 | | | |
|---------------|-------------------|-----------------------|--------------------|
| Consolidado | Crédito e Trading | Seguridade e Serviços | Excesso de Capital |
| 23,8 | 12,9 | 10,8 | 0,1 |
| 14,7 | 10,6 | 4,0 | 0,1 |
| 6,8 | 2,3 | 4,6 | - |
| 2,2 | - | 2,2 | - |
| (3,3) | (3,3) | - | - |
| (0,5) | - | (0,5) | - |
| (11,7) | (5,4) | (6,3) | (0,0) |
| 5,7 | 2,7 | 2,8 | 0,1 |

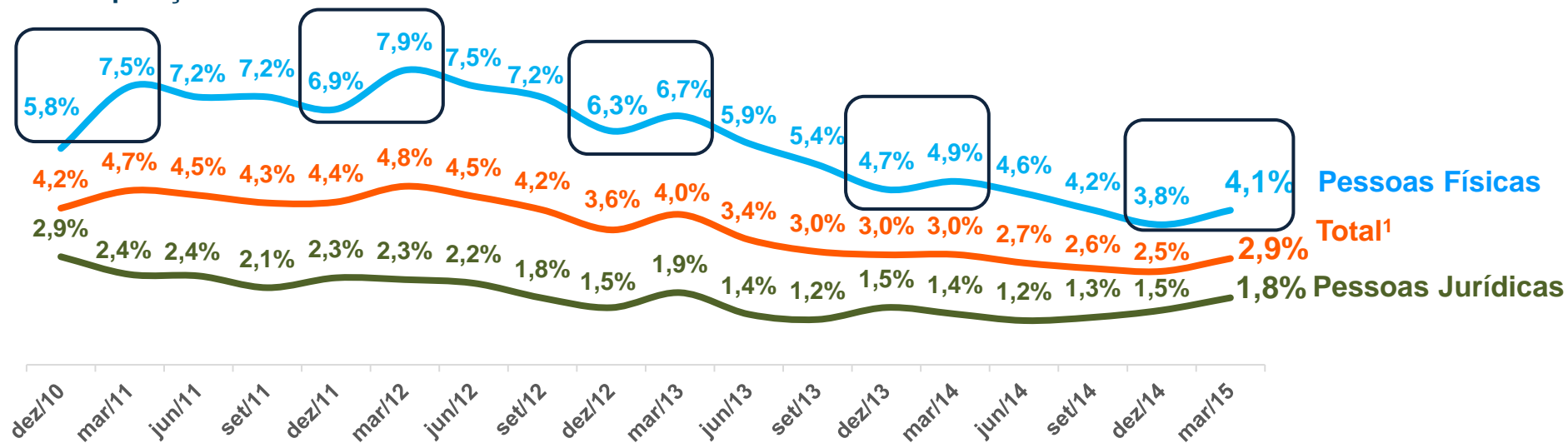
| | | | | |
|----------------------------|--------------|--------------|--------------|-------------|
| Capital Regulatório | 97,0 | 61,6 | 26,4 | 9,0 |
| ROE Recorrente | 24,5% | 17,1% | 47,1% | 7,8% |

| | | | |
|--------------|--------------|--------------|-------------|
| 95,8 | 59,5 | 28,5 | 7,9 |
| 24,7% | 19,1% | 38,0% | 6,2% |

Operações com atraso acima de 90 dias



Operações com atraso entre 15 e 90 dias



¹ Desconsiderando-se o impacto da variação cambial, em março de 2015:

- O indicador da carteira total seria 3,1%, para operações com atraso acima de 90 dias e 3,0% para operações com atraso entre 15 e 90 dias.
- O indicador de Pessoas Jurídicas seria 1,9% para operações com atraso acima de 15 dias.

| Em R\$ milhões | 1T15 | 4T14 | variação | | 1T14 | variação | |
|---|--------------|--------------|-----------|-------------|--------------|------------|--------------|
| Administração de Recursos ¹ | 662 | 650 | 12 | 1,9% | 653 | 9 | 1,5% |
| Serviços de Conta Corrente | 1.405 | 1.293 | 112 | 8,6% | 1.137 | 267 | 23,5% |
| Op. de Crédito e Garantias Prestadas | 800 | 799 | 2 | 0,2% | 693 | 107 | 15,4% |
| Serviços de Recebimentos | 365 | 368 | (2) | -0,6% | 363 | 3 | 0,8% |
| Cartões de Crédito | 2.884 | 2.996 | (112) | -3,7% | 2.601 | 283 | 10,9% |
| Outros | 750 | 719 | 31 | 4,3% | 610 | 140 | 23,0% |
| Receitas de Serviços | 6.867 | 6.825 | 42 | 0,6% | 6.057 | 810 | 13,4% |
| Resultado com Operações de Seg., Prev. e Cap. | 1.482 | 1.446 | 36 | 2,5% | 1.366 | 116 | 8,5% |
| Total | 8.349 | 8.271 | 78 | 0,9% | 7.423 | 926 | 12,5% |
| (-) Resultado com Itaú Seguridade - Demais Atividades ² | 85 | 80 | 5 | 6,4% | 133 | (49) | -36,6% |
| Total excluindo Itaú Seguridade - Demais Atividades ² | 8.264 | 8.191 | 73 | 0,9% | 7.289 | 975 | 13,4% |

¹ Considera receitas de administração de fundos e receitas de administração de consórcios.

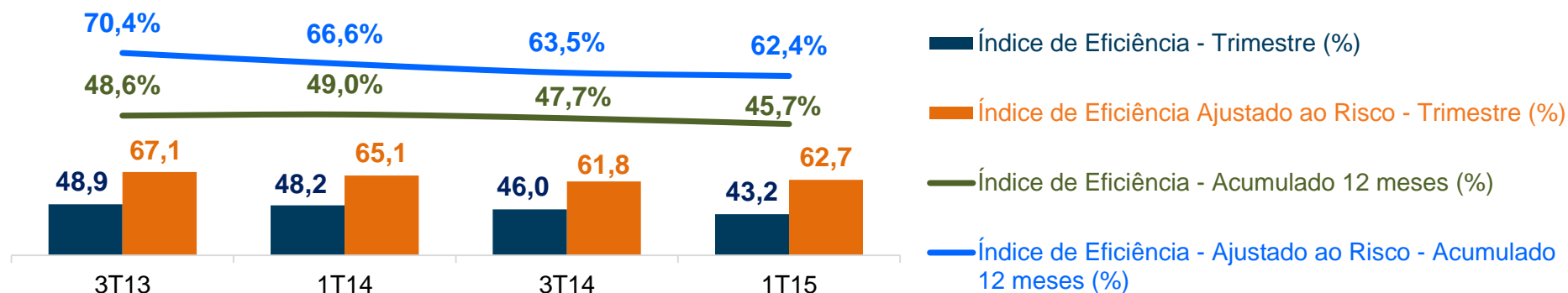
² Demais atividades incluem produtos de garantia estendida, grandes riscos, saúde, nossa participação no IRB e outros.

Despesas não Decorrentes de Juros

Eficiência



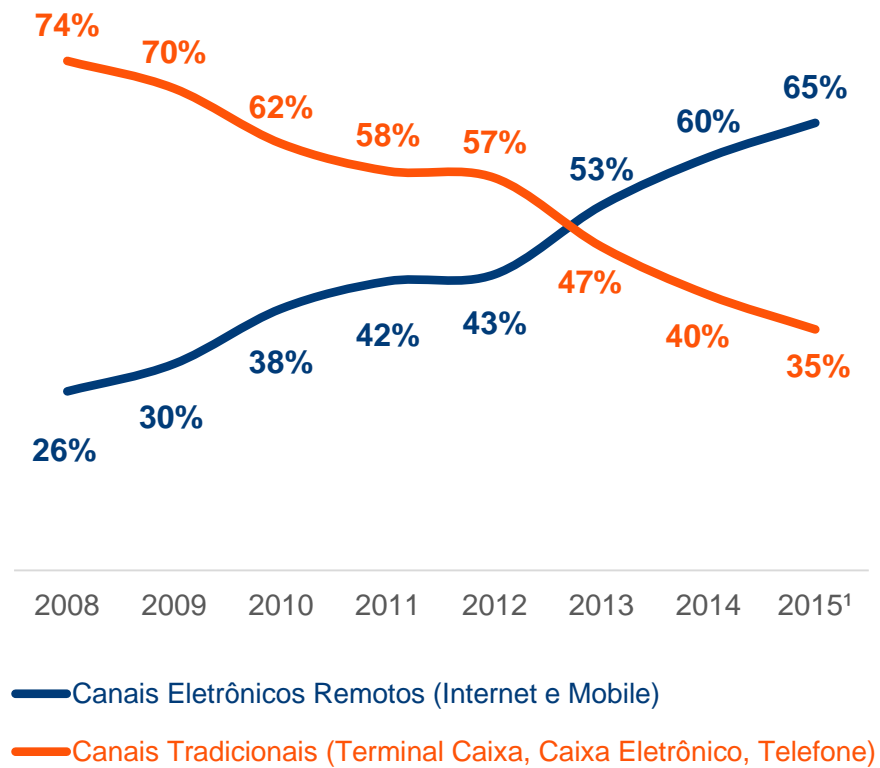
| Em R\$ milhões | 1T15 | 4T14 | variação | | 1T14 | variação | |
|--|----------------|-----------------|------------|--------------|----------------|--------------|--------------|
| Despesas de Pessoal | (4.514) | (4.426) | (88) | 2,0% | (3.859) | (655) | 17,0% |
| Despesas Administrativas | (3.927) | (4.253) | 326 | -7,7% | (3.726) | (201) | 5,4% |
| Despesas de Pessoal e Administrativas | (8.441) | (8.679) | 238 | -2,7% | (7.585) | (857) | 11,3% |
| Despesas Operacionais ⁽¹⁾ | (1.274) | (1.273) | (2) | 0,1% | (1.326) | 52 | -3,9% |
| Outras Despesas Tributárias ⁽²⁾ | (165) | (162) | (4) | 2,2% | (129) | (36) | 28,2% |
| Total | (9.881) | (10.113) | 232 | -2,3% | (9.039) | (841) | 9,3% |
| (-) Operações no Exterior | (1.016) | (860) | (155) | 18,1% | (804) | (212) | 26,4% |
| Total (ex-operações no exterior) | (8.865) | (9.253) | 388 | -4,2% | (8.236) | (629) | 7,6% |



¹ Despesas com provisão para contingências, despesas com comercialização de cartões de crédito, sinistros e outras;

² Inclui IPTU, IPVA, IOF e outros. Não inclui PIS, Cofins e ISS.

Volume de Transações de Clientes¹



¹ Projeção

Transações por Canal

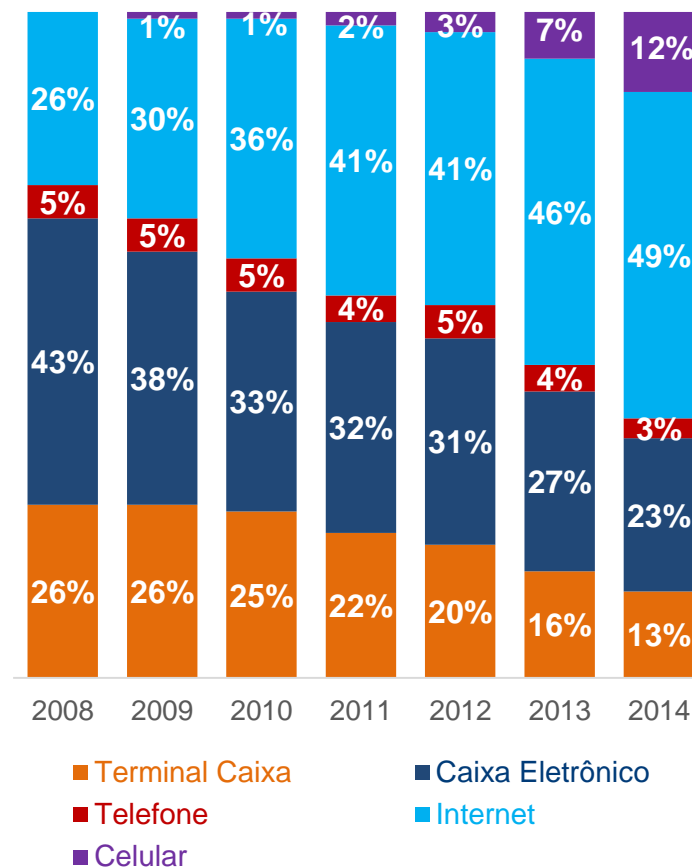




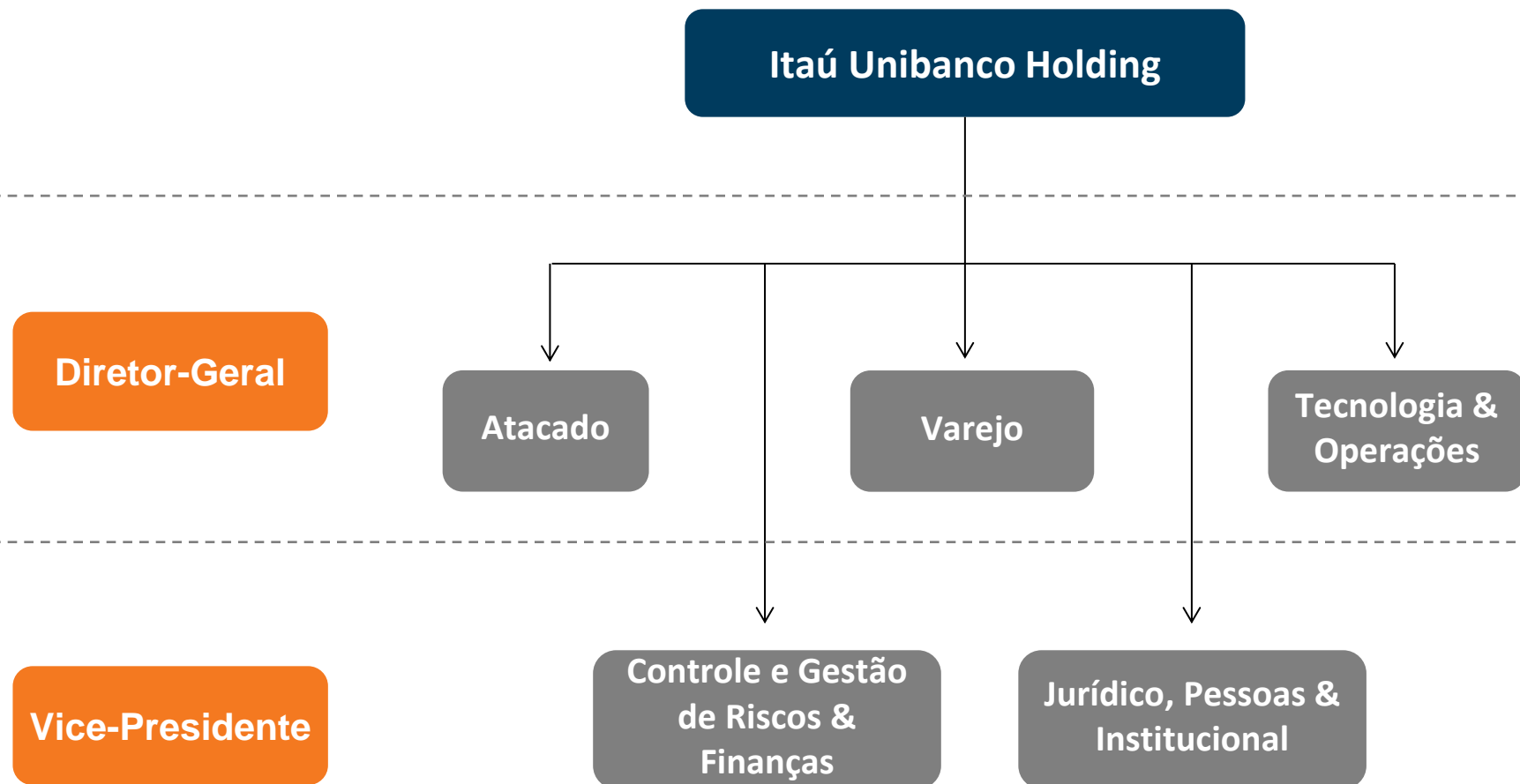
Foto: Rodrigo Capote



Foto: Rodrigo Capote

3) Nova Estrutura

Divulgada em 23/02/2015 em Comunicado ao Mercado disponível na CVM e no site de Relações com Investidores.



“Ser o banco líder em performance sustentável e em satisfação de clientes.”

4) Demonstração do Valor Adicionado

Colaboradores

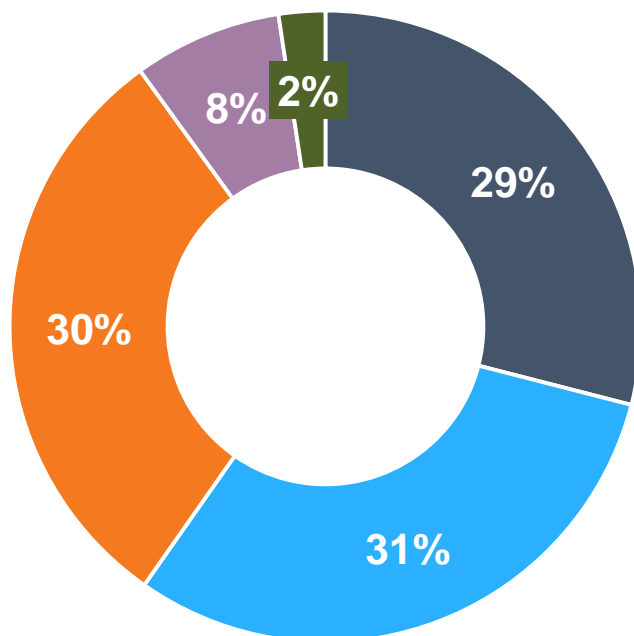
Tributos

Reinvestimento
dos Lucros

Acionistas

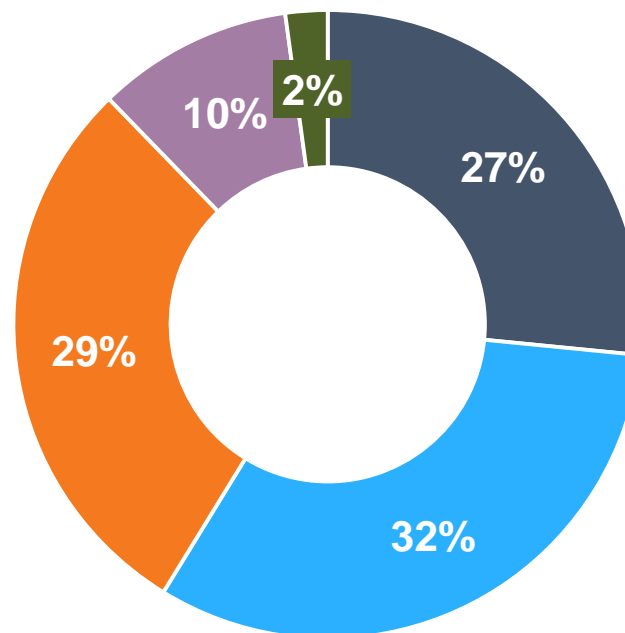
1T2014

Valor Adicionado Total: **R\$ 11,8 bilhões**



1T2015

Valor Adicionado Total: **R\$ 14,9 bilhões**

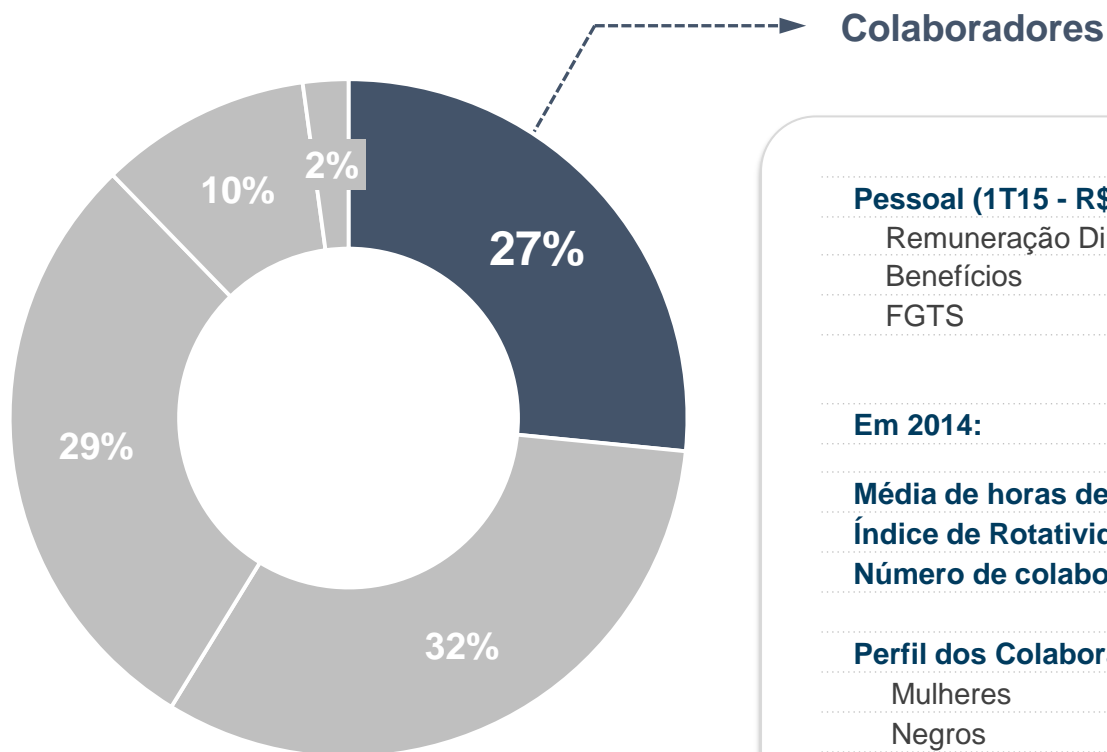


■ Colaboradores ■ Tributos ■ Reinvestimento dos Lucros ■ Remuneração para + de 100.000 acionistas ■ Outros

¹ Considera a reclassificação dos efeitos fiscais do *hedge* dos investimentos no exterior para a margem financeira

1T2015

Valor Adicionado Total: R\$ 14,9 bilhões



| | |
|------------------------------|-------|
| Pessoal (1T15 - R\$ milhões) | 3.969 |
| Remuneração Direta | 3.164 |
| Benefícios | 613 |
| FGTS | 192 |

Em 2014:

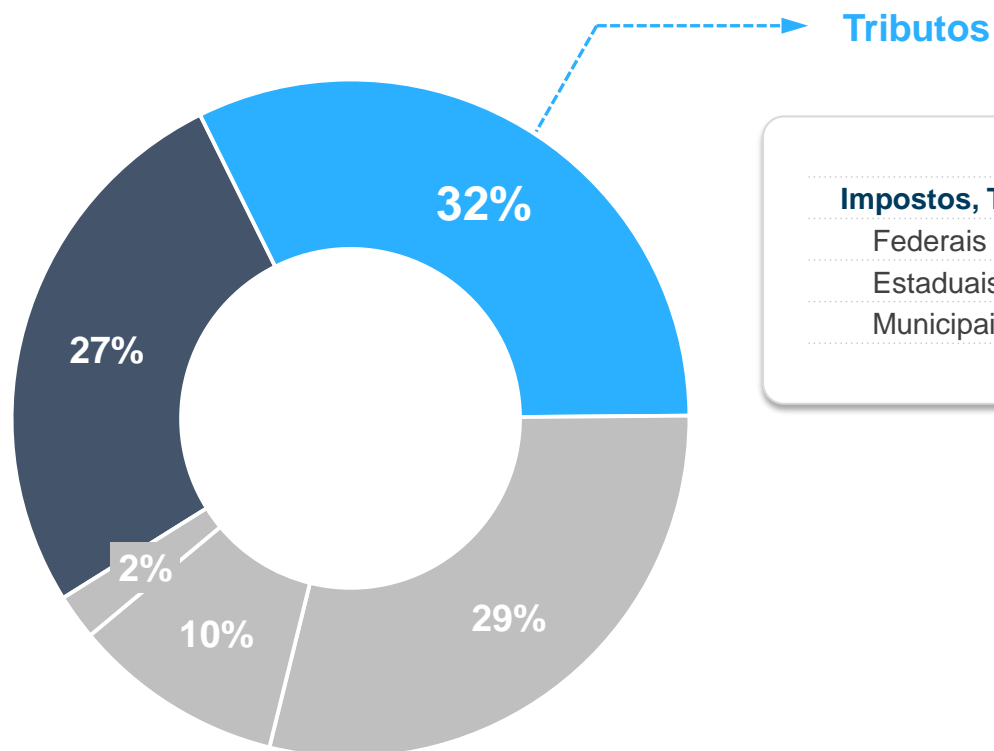
| | |
|---|-------|
| Média de horas de treinamento por colaborador | 26 |
| Índice de Rotatividade | 10,9% |
| Número de colaboradores realocados internamente | 578 |

Perfil dos Colaboradores:

| | |
|---------------------|-------|
| Mulheres | 60,0% |
| Negros | 20,0% |
| Deficientes | 4,5% |
| Jovens Aprendizizes | 1,9% |

1T2015

Valor Adicionado Total: R\$ 14,9 bilhões

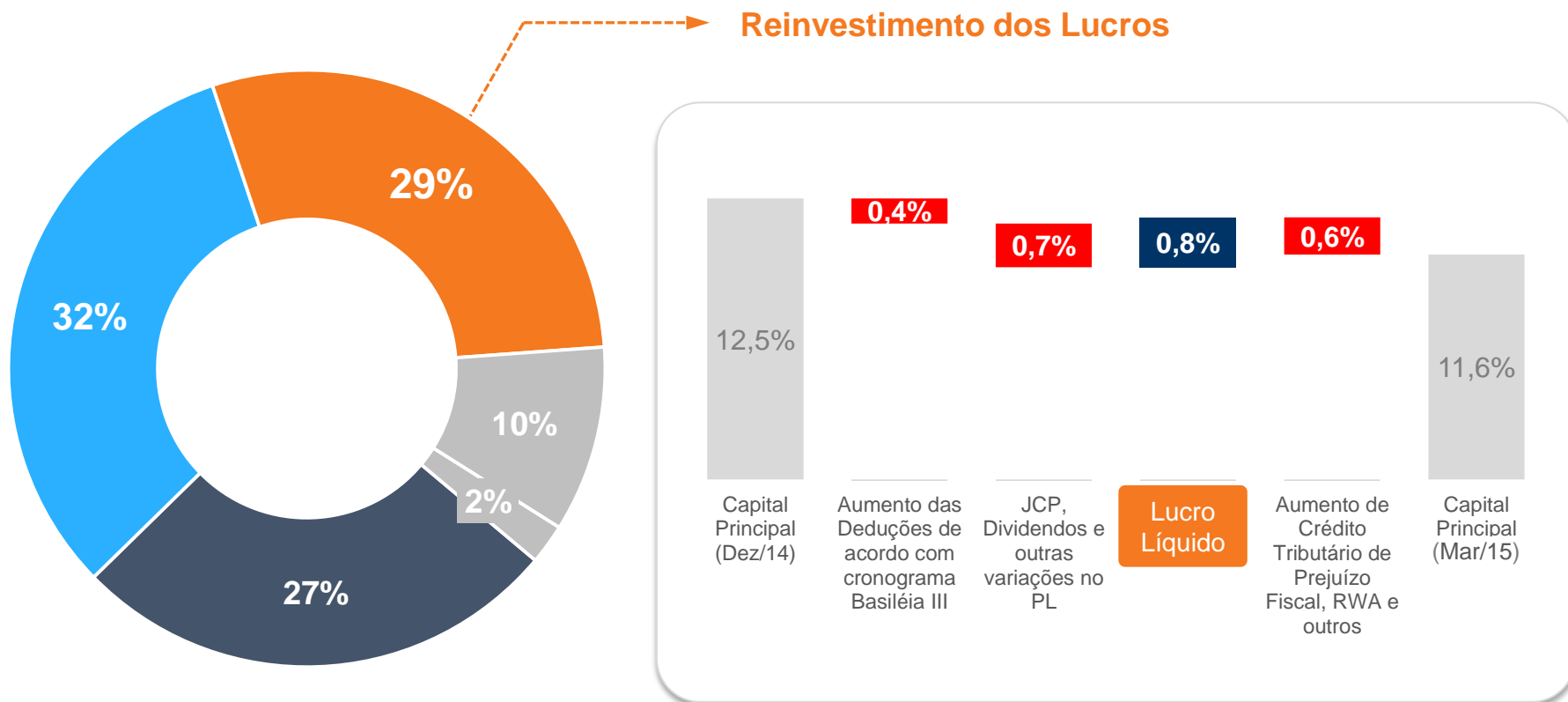


Impostos, Taxas e Contribuições (1T15 - R\$ milhões)

| | |
|------------|-------|
| Federais | 4.552 |
| Estaduais | 11 |
| Municipais | 248 |

1T2015

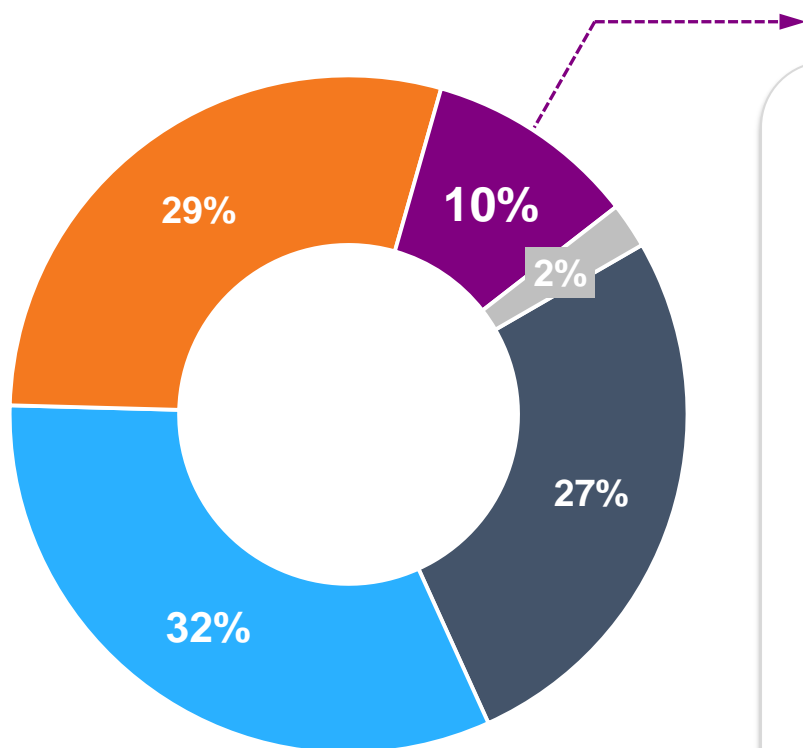
Valor Adicionado Total: R\$ 14,9 bilhões



Recompra desde dezembro/14: 37,6 milhões de ações PN ao preço médio de R\$ 34,11 por ação.

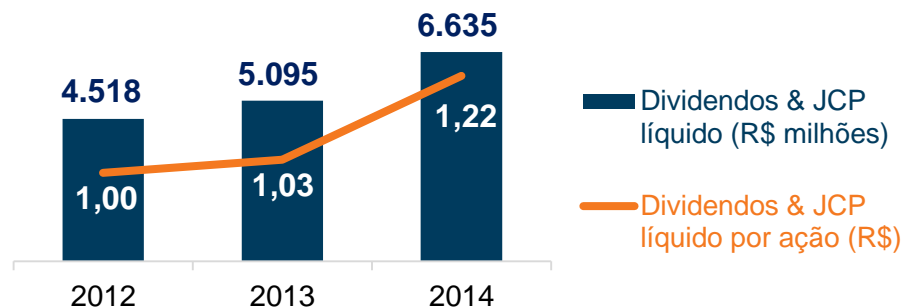
1T2015

Valor Adicionado Total: R\$ 14,9 bilhões

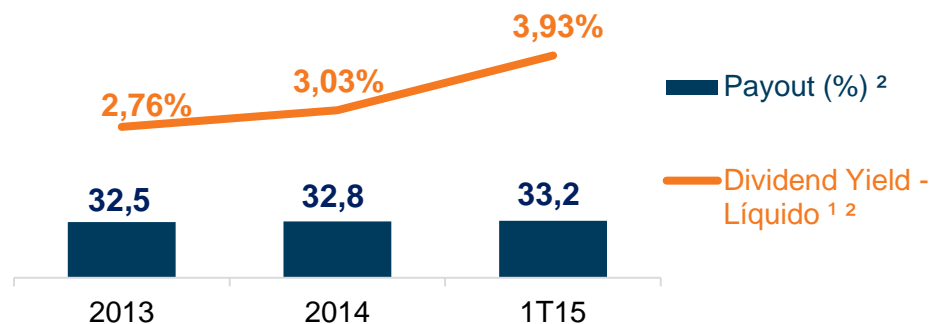


Remuneração para + de 100.000 acionistas

Dividendos & Juros sobre Capital Próprio (JCP) Líquidos



Dividend Yield e Payout

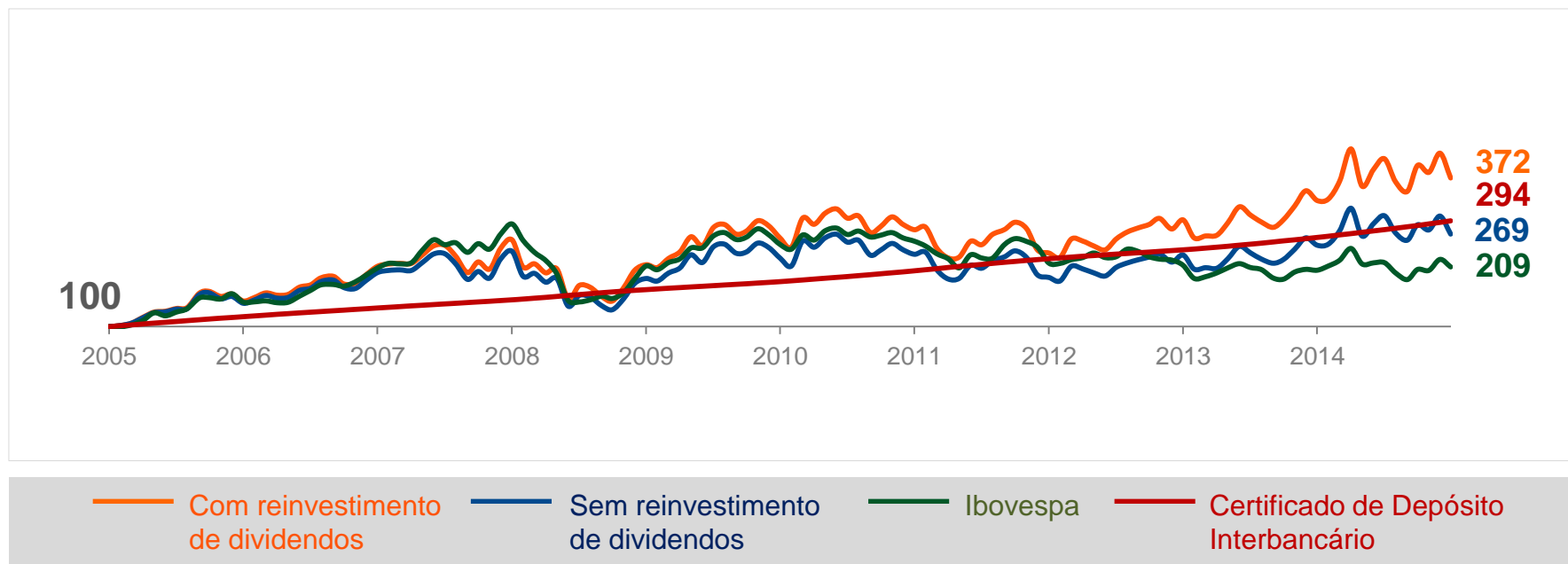


¹ Cotação média do primeiro dia de cada período.

² Foi considerado o total de Dividendos e JCP Líquido de IR (15% sobre JCP) distribuídos no acumulado de 12 meses de cada período.

Evolução de R\$ 100 investidos em 31 de maio de 2005 até 29 de maio de 2015

| Valorização Média Anual | Itaú | Itaú | Ibovespa | CDI |
|-------------------------|--------|--------|----------|--------|
| 10 Anos | 14,04% | 10,42% | 7,67% | 11,37% |
| 5 Anos | 7,30% | 3,66% | -3,50% | 10,00% |
| 12 Meses | 12,50% | 8,20% | 2,97% | 11,54% |



Pedro Moreira Salles - Presidente do Conselho de Administração



Pedro Moreira Salles - Presidente do Conselho de Administração



História e Atuação

- **73** agências, **16** Postos de Atendimento (PA) e **5** agências Personnalité no estado.
- **17** agências que operam em horário estendido no estado.

Investimento em Mobilidade Urbana

- Temos **80 estações de compartilhamento** de bicicletas na Grande Recife, com **800** bicicletas disponíveis.
- Aproximadamente **635 mil viagens** realizadas pelos cerca de **145 mil usuários** cadastrados no Bike PE desde 2013, quando foi inaugurado.
- Apoio em **programa de conscientização** sobre respeito a ciclistas para motoristas de ônibus e instrutores de autoescolas do Grande Recife.

Investimento em Cultura, Educação e Esporte

- **16.866 mil livros** distribuídos em Recife em 2014 pelo programa Itaú Criança.
- **160 escolas públicas** em Recife participantes da Olimpíada da Língua Portuguesa em 2014.
- Patrocínio ao **Festival MPB** em 2014.
- Apoio ao **Paço do Frevo**.


Acesse o site de RI e cadastre-se para receber alertas por e-mail.



➔ www.itaunet.com.br/relacoes-com-investidores

Siga nossa página nas redes sociais:

 facebook.com/itaunibancori

 [@itaunibanco_ri](https://twitter.com/itaunibanco_ri)

2014
Relatório Anual
Consolidado



Itaú Unibanco



Conheça o Relatório Anual Consolidado e o Relato Integrado 2014

- Informações detalhadas sobre:

- O perfil do Itaú Unibanco
- Nosso desempenho em 2014
- Nossa estrutura de governança corporativa
- Nossas práticas de gestão de riscos (incluindo Fatores de Risco)
- Iniciativas de Sustentabilidade

- Vídeos com mensagens de nossos executivos

Ciclo Apimec 2015

Fernando Foz

Relações com Investidores

Recife 22/07/2015

